

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: SILVIO SILVA

Madeira

SEXTA-FEIRA, 6 MARÇO DE 1987
ANO 111.º — N.º 36.423 — PREÇO 40\$00

PÁGINA MANCHADA

DECIDIU O PLENÁRIO DO G. R.

Será implementado plano de reforço ao abastecimento de água ao Porto Santo

• APROVADA A CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO QUÍMICO-AGRÍCOLA NA FREGUESIA DA CAMACHA

Sob a presidência do dr. Alberto João Jardim, esteve ontem reunido o Conselho do Governo, tendo sido tomadas no decorrer dos trabalhos, entre outras, as seguintes resoluções:

— O Conselho do Governo analisou os problemas ocorridos na Ribeira Brava.

A Direcção Regional da Madeira do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica caracterizou o fenómeno como sendo um «fetch», ou seja uma área de

geração de ondulação que posteriormente se propaga à distância. A ondulação propaga-se a centenas de milhas do local onde foi gerada.

A situação meteorológica que deu origem ao «fetch» que atingiu a Ribeira Brava começou a definir-se e a intensificar-se no dia 24 de Fevereiro no Atlântico, junto à costa americana, propagou-se para Leste, onde a Sudoeste dos Açores a ondulação atingiu 15 metros de altura e, posteriormente, a propagação das

ondas afectou a zona litoral Oeste da Madeira.

Está excluída a hipótese de maremoto, visto que este teria de estar ligado a um abalo sísmico em regiões oceânicas, o que não foi detectado.

Assim, o Conselho do Governo tomou conhecimento do inventário dos danos públicos, que já está concluído, e resolveu criar uma comissão de emergência, presidida por um representante da Secretaria Regional do Plano e englobando um representante da

Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e outro da Secretaria Regional do Equipamento Social.

A esta comissão são dados poderes e directivas para, em colaboração com a Câmara Municipal da Ribeira Brava, proceder a todos os arranjos necessários, tendo em vista uma meta de dois meses para a conclusão das reparações.

— O Governo Regional da Madeira congratula-se publicamente com a promoção a general do Comando-Chefe das Forças Armadas na Região Autónoma da Madeira.

O general Loureiro dos Santos não só tem estreitado de forma positiva o relacionamento entre a instituição militar e os órgãos de autonomia política da Madeira, como também tem desenvolvido um papel decisivo para a concretização de investimentos importantes e necessários na estrutura do dispositivo de defesa regional, investimentos esses também com particular importância.

Continua na 10.ª página

ABASTECIMENTO DE CIMENTO REGULARIZADO



Depois de terem sido colocadas novas defesas e boias no terminal portuário da «Cimentos Madeira», junto à foz da ribeira dos Socorridos voltou a acostar ao fim da tarde de ontem o navio graneleiro «Câmara Pestana» que hoje iniciará a descarga de quatro mil toneladas de cimento.

(Página 8)



PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL VISITOU ONTEM NOVAS INSTALAÇÕES DO «ECO DO FUNCHAL»

(PÁG. 14)

Sorteio do «Renault 9» a 15 de Abril PAGAMENTO DA ASSINATURA DO «D.N.» PRORROGADO ATÉ 31 DE MARÇO

De modo a possibilitar a participação dos nossos assinantes de fora do Funchal no Sorteio Extraordinário do moderno automóvel Renault 9, a Administração do «Diário de Notícias» decidiu alargar o período de pagamento da assinatura mensal relativa ao mês de Fevereiro, até 31 de Março. Assim aqueles nossos leitores poderão proceder à cobrança da assinatura nos nossos serviços (à Rua da Alfândega, 8) nas horas de expediente. O mesmo podem fazê-lo os novos assinantes do Funchal aos quais se dá também a oportunidade de habilitarem-se, nos termos do regulamento do sorteio, ao confortável Renault 9, marca que nesta Região é comercializada pela Auto Zarco.

Entretanto foi já marcada para o dia 15 de Abril a realização do sorteio público.

O levantamento dos cupões, com números anteriormente atribuídos através de computador, poderão ser levantados nos nossos serviços entre 1 e 14 de Abril. No entanto, não é condição indispensável de acesso ao sorteio a posse de tais cupões, dado que os leitores com pagamento da assinatura anual ficam referenciados com tal numeração.

EXPULSOS DO P.S.D. PODEM INSCREVER-SE NA MADEIRA

— esclareceu-nos o presidente do Conselho Jurisdicional do PSD/Madeira, dr. Luís Dantas

(Pág. 10)

Fim do terror na Marinha Grande

PRESUMÍVEL ASSASSINO DE 7 PESSOAS FOI ENCONTRADO FERIDO NUM PALHEIRO

(Pág. 12)

No Porto Santo RETRANSMISSOR DA R.T.P. É HOJE INAUGURADO



O retransmissor da RTP-Madeira no Porto Santo é hoje inaugurado pelo presidente do Governo Regional, em cerimónia a que estarão presentes membros do Conselho de Gerência daquela empresa pública.

Localizado na Portela, à cota de 275 metros, este retransmissor cobre uma grande parte da ilha do Porto Santo, constituída principalmente pelas localidades: Vila do Porto Santo, Campo de Cima, Dragoal, Serra de Fora, Lombas, Farrobo, Tanque, Salões, Lapeira, etc.

A população beneficiada é de cerca de três mil habitantes residentes.

Este canal de emissão da Banda IV (UHF) — Canal 40 custou 21.400 contos, incluídos o edifício e equipamentos.

Ainda no Porto Santo, Alberto João Jardim inaugurará a nova Casa do Povo. Ao fim da tarde o Funchal tomará posse do lugar de director do Centro Regional da RTP o jornalista Armindo Abreu.

TINTA DESCOLORIDA

OPINIÃO

MÁSCARA E SINCERIDADE

JOÃO FRANÇA

Quanto mais o tempo passa, mais se ouve dizer que o Carnaval está a morrer, com a mesma convicção de quem diz: «Rompem-se-me os sapatos e já não têm conserto». Não têm conserto os sapatos, mas isso tem remédio. O remédio da substituição. Compram-se outros, piores ou melhores.

Assim é o Carnaval nesta santa cidade. Sem conserto, rompeu-se aquele Carnaval de rua, sobretudo o Carnaval de cortejo, com a sua exibição de trajes e de carros em desfile — e rompeu-se não talvez por culpa própria e sim porque os tempos terão mudado.

Exactamente. Mudaram os tempos, mudaram as pessoas e também mudaram certas coisas, tais como o movimento humano nas ruas e nas praças e o olhar menos romântico para as coisas da vida, cada vez mais a exigir máscaras a preceito...

Hoje, o cortejo carnavalesco, principalmente na Avenida da Liberdade, não seria um sapato roto mas uma bota difícil de descalçar, sobretudo — e isso dói — porque o alfacinha, na sua maior parte, não sabe brincar com o devido recato, melhor dizendo, não sabe divertir-se sem passar das medidas. Claro, o grosso da percentagem está na garotada, sempre difícil de controlar. Poder-se-ia falar de civismo, mas isso iria doer ainda mais. Seria a dor de compreendermos que somos o que não devíamos ser, ou então chegaríamos à conclusão de que temos o Carnaval que merecemos...

E não levem a mal. Que diabo, estamos na altura da sinceridade! É carnaval e a máscara ajuda bastante o puxão da sinceridade reprimida durante todo um ano, muito embora se tivesse de afivelar as máscaras necessárias a cada momento...

Aproveitemos, pois, esta bendita quadra de desafogo, de um pouco mais de desculpa e

compreensão humanas, e arejemos o rosto da alma, ou seja, arrancar-lhe a mascarilha das conveniências, dos livros do ponto e dos sorrisos calmos a esconderem carrancas iradas. Se mais não fosse, isso bastaria para que se não deixasse morrer o Carnaval. Deixem-nos também ser aquilo que de verdade somos, quando vestido o dominó e posta a máscara preferida e ajustada à nossa sinceridade.

Porém, todo o cuidado pode ser pouco, isso em relação à máscara escolhida para a grande noite de Carnaval, a única em que cada qual pode mostrar-se tal qual é: sincero, fingido, bruto ou tímido. A máscara tem o condão de esconder a mentira do mascarado, mas raramente esconde a sinceridade do homem escudado na verdade da mascarilha, dado ser esse o seu meio de evasão, caminho e sentimento da sua maneira de ser.

Vestimos um vulgar dominó e pomos uma simples viseira. E depois? Depois, reparamos que falta alguma coisa. O quê? A disposição para o riso, a coragem para sermos nós mesmos, o medo de encarmos o mundo da alegria, embora fictícia.

«Quem és tu, ó máscara!» — é costume perguntar-se ao enigma-homem posto diante da gente. Geralmente, a resposta é sincera, visto estar ele mascarado. Poderá parecer paradoxal, mas não é. Respondendo, vai ele mentir para os outros, mas não para si mesmo. Mascarado, ele é aquilo que sonhou ser e está a viver a sua verdade, ainda que emprestada pela máscara preferida.

Em sendo o mascarado um homem infeliz e triste por natureza, certo é afivelar uma máscara alegre, risonha, capaz de atrair a simpatia dos outros. E é isso, exactamente

isso, que ele é nesse momento: um ser dotado com o bem saudável da alegria de viver.

Se, na realidade, ele vive com tormentos financeiros, irá mascarar-se de milionário, viver a sua noite de fantasia e estendê-la o mais possível, sem pensar na manhã de Quarta-feira de Cinzas — a manhã de todos os seus dias sem máscaras de empréstimo...

De resto, o Carnaval é isso mesmo: despirem-se numa noite as tristezas do ano inteiro durante o qual a conveniência foi afogando uns quantos gritos de protesto.

Contudo, o Carnaval do cortejo público ainda não morreu no Continente. Apenas se transferiu da capital para a Província, mesmo para as Regiões Atlânticas, agora Autónomas, felizmente.

O poder da imaginação está a pôr na rua a simplicidade de um Carnaval mais compreensível e aceitável, exactamente porque soube enveredar para o campo expressivo das temáticas naturais. Ora são os bichos, ora são as flores, ora são ainda as sugestões do trabalho humano. E nisso, nestes últimos anos, a Ilha da Madeira esteve no primeiro plano das iniciativas, com os seus desfiles nas ruas do Funchal.

Aí, já não são as máscaras de sorriso estático, os velhos Pierrots e Columbina; é toda uma mocidade de cara destapada, sem fingimentos de si mesma. Para ela, sim, morreu o Carnaval da intriga, das ilusões românticas e do fingimento efêmero e está a nascer o Carnaval da sinceridade, principalmente voltado para as belas manifestações da vida humana.

Assim sendo, já não haverá razão para termos o amargo despertar da manhã de Quarta-feira de Cinzas.

Lisboa, Março de 87.

Efeméride

Principais acontecimentos registados no dia 6 de Março:

- 1447—Morre Santa Coleta, fundadora da segunda Ordem Franciscana, denominada em Portugal «Ordem Capucha».
- 1475—Nasce, em Casentino (Itália), Miguel Ângelo, artista renascentista italiano.
- 1714—É assinado o Tratado de Rastatt, através do qual o

Ficha

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Director Geral:

José Bettencourt da Câmara

Director: Silvío Silva

Chefe de Redacção: Luís Jardim

Redacção, Administração,

Publicidade e Oficinas:

Rua da Alfândega, 8 — 9000 FUNCHAL

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex

Telex 72161

Telef. 20031/32 e 22653 (Redacção)

Depósito Legal n.º - 1521/82

francês é utilizado pela primeira vez, como língua internacional.

- 1836—O forte de Álamo, em Santo António, Texas (EUA), cai em poder do exército mexicano, após 13 dias de cerco, no qual pereceram o lendário David Crockett e outros 186 defensores norte-americanos.
- 1851—Nasce Miguel Bombarda, que viria a distinguir-se como médico psiquiatra e seria um dos promotores da revolução republicana de 5 de Outubro de 1910.
- 1871—Nasce Afonso Costa, estadista republicano.
- 1900—Morre Friedrich Bechstein, fundador da firma alemã produtora dos pianos com o seu nome.
- 1921—É fundado o Partido Comunista Português.
- 1922—Os EUA proibem a exportação de armas para a China.
- 1933—Dois dias após a sua investidura, o presidente dos EUA, Franklin Roosevelt, fecha os bancos e proíbe a exportação de ouro.
- 1944—A aviação norte-americana inicia os bombardeamentos diurnos sobre Berlim, no decurso da II Guerra Mundial.
- 1946—A França reconhece o Vietname como estado livre dentro da Federação Indochina.
- 1957—Duas antigas colónias britânicas da Costa do Ouro e Togolândia, formam uma nova nação independente na África Ocidental, o Gana.
- 1970—Alexandre Dubcek é expulso do Partido Comunista Checo.
- 1975—A companhia soviética de aviação, «Aeroflot», inicia ligações regulares com Portugal.
- Um ataque de comandos árabes causa 14 mortos num hotel de Telavive (Israel).
- 1980—A escritora Marguerite Yourcenar, 76 anos, torna-se a primeira mulher eleita para a Academia francesa,

desde a fundação desta instituição em 1635.

- 1982—Cinco dos 24 muçulmanos fundamentalistas, acusados de envolvimento no atentado que vitimou o presidente egípcio Anwar Sadat são condenados à morte.
- 1983—O finlandês Hannu Mikkola, num «Audi Quattro», vence o Rali de Portugal, um dos mais disputados dos últimos anos.
- Os democratas-cristãos do chanceler Kohl são os grandes vencedores das eleições gerais na RFA, derrotando os sociais-democratas, enquanto os liberais permanecem no Parlamento, onde entram, pela primeira vez, os representantes do partido ecologista e pacifista «Os Verdes».
- 1985—Quatro franceses são acusados, na Austrália, de conspiração com o objectivo de enviar ilegalmente armas e munições, no valor de mais de 30 mil dólares, para a Nova Caledónia a fim de combater activistas melanésios.
- 1986—Um Fiat G-91, da Base Aérea do Montijo, despenha-se perto de Alcácer do Sal, perecendo o piloto.
- O presidente da Câmara Municipal de Lisboa concede ao Clube dos Jornalistas uma sede num edifício municipal da capital.
- Rebeldes comunistas filipinos manifestam o desejo de se renderem a Corazón Aquino em troca da amnistia.

ARROZ
DE MARISCOS
NO GARFO

C104

1987

Funchal, 6 de Março 1987

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

3

OPINIÃO

PARLAMENTO EUROPEU AVISA: SEM CRIAÇÃO DE ESPAÇO SOCIAL NÃO HAVERÁ MERCADO INTERIOR DA C.E.E.

Os doze estados da Comunidade Económica têm estado empenhados, em Bruxelas, na discussão dos mais delicados dossiers preparatórios da criação do mercado interior da CEE. Da realização deste projecto, que deverá estar concluído em 1992, depende em grande medida o futuro da CEE e dos Estados que a compõem.

A criação do mercado interior está actualmente a ser debatida em aspectos tão importantes como a livre circulação de pessoas e bens, o reconhecimento dos diplomas universitários, o programa de transferências de tecnologia (o SPRINT) e a convenção das patentes. Algumas divergências terão ainda de ser ultrapassadas. Por exemplo, a convenção sobre patentes está a pôr o problema de que a Europa se quer: se uma Europa tendencialmente unificada ou se uma «Europa a duas velocidades», com países atrasados e países adiantados. A Alemanha tem defendido uma tese conducente à «Europa a duas velocidades», que reserva a Portugal, entre outros Estados, o papel de carruagem traseira do comboio europeu. A esta concepção da Europa se

têm oposto alguns Estados como Inglaterra, a Holanda, a Dinamarca e, naturalmente, o nosso País.

A criação do mercado interno tem, porém, uma outra vertente que não estando neste mercado a ser debatida foi já objecto de recomendações e decisões do Parlamento Europeu e, particularmente, do seu grupo socialista. Os socialistas frisaram no Parlamento Europeu que «não pode haver mercado interior sem o correspondente espaço social».

Quer dizer, a Comunidade Económica Europeia tem neste momento, 16 milhões de desempregados e graves desigualdades regionais. O Parlamento Europeu, face a esta situação, preconiza e recomenda uma maior flexibilidade do mercado de trabalho, que mantenha as aquisições sociais fundamentais mas permita combater o desemprego, e a criação de um espaço social europeu, em paralelo com a criação do grande mercado interior. Isto em conformidade com o artigo 117 do Tratado de Roma que aponta a necessidade dos Estados da CEE promoverem o melhoramento das condições de vida de trabalho, a fim de permitir a igualização no progresso.

Para o Parlamento Europeu, se a Europa quiser melhorar a competitividade, transformar o Mercado Comum num verdadeiro mercado sem fronteiras, difundir as novas tecnologias e controlar as mutações de que depende o emprego de amanhã, terá de se dotar de uma política social dinâmica baseada no diálogo.

O grande mercado interior da CEE implica, portanto, a criação do espaço social com as indispensáveis ajudas, às regiões e países mais atrasados, a flexibilidade do mercado de trabalho, o papel dos parceiros sociais, a transferência das novas tecnologias e o repensar das disparidades actuais em matéria de segurança social. Ou seja, para o Parlamento Europeu, e citando a sua resolução, existe uma estreita conexão entre «espaço social» e «realização do mercado interior». Só mantendo presente esta íntima conexão será possível dar à CEE a coerência indispensável e a homogeneização progressiva dum conjunto comunitário tratado e gerido como um todo, com a participação a todos os níveis, dos interessados.

J. M. XAVIER

É FÁCIL FAZER ARDER A FLORESTA PORTUGUESA

O carro pára no meio da serra, o homem entra discretamente no pinhal, puxa da caixa de fósforos, acende um cigarro e entala-o na caixa. Tem entre sete e 15 minutos para fugir, antes que o borrão chegue aos fósforos e comece o fogo — e ninguém o vai apanhar no local do crime.

Assim começam muitos incêndios criminosos na floresta portuguesa. «É facilímo atear fogos», afirma o comandante Oliveira, responsável pelo Centro Coordenador Operacional de Bombeiros da Sertã.

Hoje, aos 40 anos, ele está confinado a uma cadeira de rodas, após um acidente num helicóptero, quando regressava de uma missão de vigilância na região, há dois anos.

O comandante Oliveira está convencido que os célebres «para-quedas incendiários», que muitos bombeiros afirmam ter visto nas florestas portuguesas, são injustamente acusados de fogo posto.

«Penso que se trata de sondas meteorológicas ou de foguetes de grande altitude», afirma.

Mas, após vários anos de grandes incêndios no centro do país, principalmente na «Zona do Pinhal», os bombeiros acreditam que há gente interessada em fazer arder a floresta portuguesa. No ano passado, quando do grande incêndio de Vila de Rei, «houve vários fogos ateados à mesma hora em vários pontos do concelho da Sertã», recorda o comandante Oliveira.

Em 1986, foram presos na região dois pirómanos. Recentemente saiu da cadeia, onde passou 4 anos, um negociante de madeiras da Sertã que pagava para atear fogos. Em Castelo Branco, ainda se encontra detido um jovem que confessou ter provocado um incêndio a troco de 500 escudos, dados por um homem que viajava — diz ele — num «carro encarnado».

«É difícil apanhá-los, porque é muito fácil e barato atear um fogo», diz o comandante Oliveira.

O paradoxo é que, quanto melhor as pessoas passaram a viver, mais arde o pinhal do centro do país. Antes do 25 de Abril — afirma o comandante Oliveira — as pessoas tinham mesmo de limpar a floresta: «não havia gás, não havia electricidade, as pessoas precisavam da madeira e mantinham o pinhal limpo».

Depois, com a introdução dos adubos e dos fogões a gás, «houve um certo desleixo».



Junte-se a isto algumas questões familiares e muitos interesses económicos e «temos que o risco do incêndio é cada vez maior», diz o comandante Oliveira.

No ano passado, arderam 10.000 hectares de floresta em Vila de Rei (seis fogos), 2.400 na Sertã (199), 508 em Oleiros (69) e 17 em Proença-a-Nova (21), tudo na chamada «Zona do Pinhal».

Actualmente, gastam-se milhares de contos na prevenção e combate a incêndios, mas ainda falta gastar muitos outros milhares em equipamentos e meios aéreos.

No ano passado, funcionaram dois aviões e um helicóptero no combate aos incêndios do centro do país. «É muito pouco», considera o comandante.

Este ano, prevê-se o aumento do número de aparelhos, uma melhoria no sistema de comunicações, mais cursos para comandantes de bombeiros e umas novas instalações para o Centro Coordenador Operacional da Sertã, responsável pelo controlo da floresta de oito concelhos da região.

Mas Portugal, às voltas com a falta de meios aéreos de combate a fogos, deu-se ao luxo de vender, há alguns anos, todos os DC-6 que possuía, considerados actualmente como os melhores aparelhos de combate às chamas. «Os americanos e os franceses estão a procurá-los em todo o mundo para combater os fogos, e nós fomos vendê-los por meia dúzia de tostões às ex-colónias», recorda o comandante Oliveira.

Por enquanto, os pinheiros vão crescendo lenta e espontaneamente, porque não há legislação que «obrigue ninguém a plantar como deve ser», queixa-se o comandante Oliveira.

Aqui, na «Região do Pinhal», não há praticamente uma família que não possua o seu pequeno (ou grande) lote de pinheiros. «Só os bombeiros não têm pinhais. O único voluntário que possuía um acabou por perdê-lo, quando tivemos de o queimar, há uns anos, para fazer um contra-fogo», ironiza o veterano bombeiro.

Quando, em 1978, se registou um grande fogo na freguesia da Ermida, na Sertã, os serviços florestais quiseram fazer um trabalho a sério e replantar tudo como deve ser, abrindo também estradões. «Mas os proprietários não deixaram abrir caminhos», conclui o comandante Oliveira. «São mentalidades... e falta de informação».

TINTA DESCOLORIDA

da REGIÃO

«A OPINIÃO PÚBLICA É ORIENTADA AO SABOR DA OPINIÃO LISBOETA»

— declarou A. J. JARDIM
na visita que efectuou ao «ECO DO FUNCHAL»

«É preciso que este semanário cresça e ultrapasse as fronteiras da Madeira», afirmou ontem o Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, quando procedia a uma visita às novas instalações da empresa de artes gráficas, «Eco do Funchal» proprietária e editora do único semanário madeirense.

serviço importante à comunidade»

Nesse sentido, e indo ao encontro das ideias já expressas pelo Director daquele semanário, em entrevista publicada ontem neste diário, Alberto João Jardim disse que «é preciso que este semanário cresça e ultrapasse as fronteiras da Madeira», para depois se referir ao papel importante que o

investimento realizados nos últimos anos, numa inequívoca demonstração de aposta no futuro e, simultaneamente, de total rejeição pela estagnação».

No seu entender, «tudo o que foi feito nesta empresa, nestes últimos anos, representa uma aposta na sua vitalidade e a convicção inquestionável das suas

empresa sem ela, há que apostar na actividade editorial, adiando o seu desejo em «colocar o semanário num lugar de maior destaque no panorama da imprensa regional». Para tanto, afirmou que o «jornal manterá uma opção muito própria, de abordagem à sua matéria, de questões regionais, na certeza de que não ultrapassaremos as fronteiras do tolerável em termos do binómio informação-formação».



Nas novas instalações de «off-set» do «Eco do Funchal» o Presidente do Governo Regional ouviu explicações de um dos sócios daquela empresa editorial.

O chefe do executivo madeirense, que se fazia acompanhar por Brazão de Castro, Secretário Regional da Educação, Miguel de Sousa, Secretário do Plano e pelo Presidente da Câmara Municipal do Funchal, João Dantas, visitou, primeiramente as antigas instalações daquela empresa à Travessa do Freitas, onde estão instaladas a tipografia, serviços administrativos e redacção do «Eco do Funchal», seguindo depois para as novas instalações situadas na Rua Conde Carvalhal onde está instalado o sistema do «off-set».

Num improviso no fim da sua visita, o governante madeirense realçou o trabalho feito por aquela empresa ao longo do seu historial, declarando, nomeadamente que «o Eco do Funchal» é hoje um semanário prestigioso, seguindo uma linha de conduta de «imprensa verdadeiramente independente e de crítica construtiva», pelo que está «a prestar um

«Eco do Funchal» pode desempenhar na formação da opinião pública nacional. A esse propósito referiu que neste momento, com excepção dos jornais publicados na cidade do Porto, «a opinião pública é orientada e formada pela imprensa lisboeta», acrescentando que «as Regiões Autónomas têm sido objecto de mentira feita em Lisboa, pelo que temos andado indefesos perante campanhas baixas».

Afirmando que a Madeira precisa daquela empresa, que considerou de nível europeu, o Presidente do Governo Regional apelou à «colaboração estreita entre empresários e trabalhadores para que possa haver progresso e se ganhe a batalha da modernização, a batalha do futuro».

Por sua vez, Rogério Caldeira, Director do Eco do Funchal, referiu na sua alocução que o convite endereçado ao Presidente do Governo tinha como objectivo principal «mostrar os resultados concretos do

potencialidades», para mais à frente acrescentar que «apostamos no futuro e aceitamos o desafio».

Por isso Rogério Caldeira referiu que, para além da componente comercial, que no seu entender seria imprescindível manter a

BANDA RECREIO CAMPONÉS

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA-GERAL

Ao abrigo dos arts. 15.º e 20.º do Capítulo V dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Sócios da Banda Recreio Camponés, para reunir no dia 13 de Março de 1987, pelas 19 horas, na Sede desta Associação ao sítio da Quinta do Leme, Freguesia de Câmara de Lobos, com a seguinte ordem de trabalhos.

Apreciação e aprovação do Relatório e Contas referente ao Ano de 1986

Nos termos da alínea a) do art.º 14.º do mesmo capítulo, caso não haja quorum suficiente, a Assembleia reunirá 1 hora depois, com o número de sócios presentes.

O VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
João Manuel Araújo

C111

Em Lisboa

JOÃO CARLOS ABREU
REUNIU COM A DIRECÇÃO
COMERCIAL DA TAP

O Secretário Regional do Turismo e Cultura deslocou-se ontem a Lisboa, a fim de ter uma reunião com a Direcção Geral Comercial da TAP-Air Portugal.

Nesta sua viagem fez-se acompanhar do director de serviços de promoção da Direcção Regional de Turismo, do representante da mesa de hotelaria e agências de viagens da A. C. I. F. e, ainda, do representante do sector de turismo do mesmo organismo.

Houve uma informação mútua da situação dos diferentes mercados turísticos, sobretudo daqueles onde a Madeira projecta maior acção.

Serão estudadas as possibilidades de acções promocionais conjuntas nas áreas onde a TAP está implantada e tendo sido feito um balanço da acção promocional recentemente realizada na Itália, que teve a colaboração da TAP-Air Portugal.

ANIMAÇÃO E COSMOPOLITISMO
NO CARNAVAL DOS HOTÉIS
DA MADEIRA

Como se previa o carnaval nos hotéis madeirenses também atingiu uma expressão elevada no que se refere a alguma animação em ambiente mais sofisticado com uma grande componente de cosmopolitismo.

Nos estabelecimentos hoteleiros da Região, visitantes e madeirenses confraternizaram numa ambiência de trepidante euforia carnavalesca que se prolongou pela madrugada de quarta-feira.

No Casino Park Hotel a festa de carnaval registou a presença dos presidentes da Assembleia e do Governo Regionais e de outras autoridades superiores da Região, a quem o Director Geral daquela prestigiosa unidade hoteleira, Francisco Pereira da Silva proporcionou um programa de verdadeiras atrações.

A uma ceia requintada seguiu-se um espectacular desfile das melhores troupes do carnaval madeirense que elevaram o ambiente ao rubro com a sua grande animação.

O som do conjunto «Contacto» manteve um nível elevado no carnaval 87 no Casino Park Hotel.

Médicos

CONSULTÓRIO
DENTÁRIO

DR. GIL NETO
DR. LAURO DINIZ

De segunda a sábado
das 9.00 às 18.00 horas
CENTRO COMERCIAL
DO INFANTE

1.º andar sala 111
telefone 22732

Como se previa o carnaval nos hotéis madeirenses também atingiu uma expressão elevada no que se refere a alguma animação em ambiente mais sofisticado com uma grande componente de cosmopolitismo.

No Reid's Hotel também o seu director-geral, George Hangartner, soube preparar o Carnaval-87 com o «savour-faire» habitual proporcionando a clientes e a convidados uma festa requintada e alegre que deixou agradáveis recordações.

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

com o seu director-geral, George Hangartner, soube preparar o Carnaval-87 com o «savour-faire» habitual proporcionando a clientes e a convidados uma festa requintada e alegre que deixou agradáveis recordações.

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite Zodiaco registaram também grande animação neste Carnaval-87 com um show internacional de grande categoria e con-

O conjunto privativo do Reid's Hotel animou a festa que foi valorizada com uma passada de fantasias para os melhores grupos carnavalescos.

O Casino da Madeira e a sua boite

Funchal, 6 de Março 1987

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

5

da REGIÃO

ÓSCAR BAETA CAMACHO: DA TWA À «ÁQUILA AIRWAYS» ATÉ À TAP ...E AS OITO HORAS DE TRANSPORTE PARA LIGAR LISBOA À MADEIRA

ANTÓNIO JORGE PINTO (texto) • RUI MAROTE (fotos)

Quantas vezes nos cruzamos, diariamente, na rua com homens cuja vida pessoal encerra episódios marcantes, acções que enobrecem a sua terra, um passado que a maioria desconhece, mesmo que repleto de dignidade, onde não falta a odisséia corporizada pelo querer, profissionalismo, competência e outras tantas vezes altruísmo.

Mas, ainda que estas virtudes estejam inscritas no modo existencial de cada homem, há os que preferem guardar em silêncio e no seu ego, os feitos que materializaram em abono da sua própria maneira de ser, sem vaidade, mas apenas com orgulho de sentir cumprido o dever ditado pelo destino.

E ao nos cruzarmos com os portadores destes atributos, se nenhuma inscrição é indicadora do seu perfil, também não é difícil prever muitas das suas nobres virtudes. Tantas vezes, um caminhar calmo, um olhar sereno, uma voz pausada e um semblante exteriorizando tranquilidade de espírito, dá-nos a radiografia mais ou menos correcta de um ser talhado para receber a vida com todos os seus alicientes, vicissitudes, contrastes, horas amargas ou felizes... e, não entanto, a história da sua própria terra pouco, ou muito pouco sabe dele.

16.20 horas. Óscar Baeta Camacho (apenas conhecia-o de nome) dá-me o primeiro sinal de uma grande virtude: pontualidade. Marcara eu encontro para as 16.30 horas, e bastou olhá-lo para me aperceber que estava perante um homem humilde: «De que vamos tratar?» — pergunta, depois de nos apresentarmos.

Dele sabia que o seu passado fora rico, desen-

volvendo com acuidade a sua carreira. Explico-lhe isso mesmo, que a nossa conversa assentaria no trabalho dedicado que realizou: «Concerteza, mas peço-lhe que não se empoleme. O que fiz foi por gosto, não quero propaganda» — pede delicadamente, enquanto devora o cigarro que mantinha entre os dedos franzinos. Assumi o que me pedira, mas não

poderia deixar de revelar o que deste homem recebi, ensinamentos e maneira de encarar a vida invulgar. Por isso, expressei nestas primeiras linhas o que me foi dado constatar da sua personalidade. Creio que há-de compreender que seria injustiça da minha parte não o fazer, porque também é a justiça uma outra virtude.

DA MARCONI
À TWA

Sentados frente-a-frente. Óscar Baeta Camacho desenvolve, a meu pedido, o início da sua carreira:

«Completei o Liceu e empreguei-me na Marconi, onde permaneci sete anos. Depois desta fase, e aliciado pela aviação, empreguei-me na TWA».

Estávamos, então, no início da década de 50 e nesta altura, após quatro anos de actividade, Óscar Baeta Camacho é abrangido pela redução de pessoal, imposta por esta companhia.

Dominando bem o inglês (seu pai era funcionário de hotelaria e entendia que a aprendizagem daquele idioma era importante para triunfar), a saída da TWA não interferiu na carreira que escolherá e logo recebe oferta de emprego para a Águila Airways, empresa que explora, ao tempo, as primeiras ligações aéreas com a nossa ilha, a qual era até aí apenas servida por via marítima.

Se Águila Airways marca o pioneirismo das ligações aéreas, Óscar Baeta Camacho é também um dos primeiros elementos dessa companhia aérea.

Como aquela funcionava, sabia-o. Pago pela companhia, é convidado a fazer um estágio, em Southampton, onde para além de se especializar em matéria de navegação aérea, aproveita a estadia para aperfeiçoar o seu inglês.

Revelando-se um óptimo profissional, após o estágio, regressa a Lisboa e fica responsável pela parte operacional e de tráfico, em Cabo Ruivo, onde os três hidroaviões, com capacidade para 57 passageiros faziam a

primeira paragem, depois de Southampton, para então iniciarem a ligação com o Funchal.

PRIMEIRO
RESPONSÁVEL
PELO ESCRITÓRIO
DA TAP
NA MADEIRA

Como responsável pela operação, em Cabo Ruivo, Óscar Baeta Camacho, jovem como o era, sentiu, naturalmente, algumas dificuldades, e explica:

«Era uma vida um bocadinho dura. A amargura durante a noite carecia de muita responsabilidade, mas o tempo é um grande mestre e dá-nos os ensinamentos e a calma necessárias».

Efectivamente, da capacidade deste homem dependia a segurança de todos os passageiros, porquanto todas as indicações para uma amargura em segurança, assentava nos dados que transmitia aos pilotos.

Uma nova página é inscrita na vida de Óscar Baeta Camacho.

A maneira como descreve todos os episódios da sua vida, precisão de datas, inclusive, revela uma memória fresca:

«Em 1958, a Águila Airways encerra todas as suas operações», refere, e interrompe-o:

Foi para o desemprego? — questionei. Em resposta, sai uma nova faceta:

«Claro que não. Nesse mesmo ano, venho para o Funchal e abri o primeiro escritório da TAP. Aqui na Madeira, fui o primeiro representante da Transportadora Aérea Nacional».

Óscar Baeta Camacho explica a função dessa representação da TAP, na Madeira, a qual funcionava como um escritório fora da linha, como se diz em linguagem aeronáutica.

Entretanto, o Arquipélago da Madeira regista uma nova e importante fase da sua história, e Baeta Camacho vai a ela estar associado.

1960, o Porto Santo é o primeiro ponto da Ilha a possuir aeroporto, importante marco para quebrar o isolamento e a dependência de ligações com outros pontos do Globo.



«Em Cabo Ruivo a vida era dura» — Óscar Baeta Camacho.

PORTO SANTO: 1960
— 3 HORAS DE VOO
5 HORAS DE BARCO

Mais uma vez, Óscar Baeta Camacho é chamado a assumir a responsabilidade dos serviços que o aeroporto vai prestar.

Caricata é a ligação entre a Madeira e aquela ilha:

«A ligação Lisboa-Porto Santo — diz o nosso interlocutor — era garantida pelo avião «Sky Master», com lotação para 57 passageiros. O tempo de voo era de quase três horas. Após a chegada dos viajantes, estes eram transportados pelo único autocarro que existia na ilha, pertença da ex-Companhia de Automóveis de S. Gonçalo, o qual apenas transportava 28 passageiros, para o cais, aí embarcando no barco «Lisbonense» — cacilheiro vindo de propósito para transportar os passageiros até ao Funchal».

Facto curioso, revela-nos Óscar Baeta Camacho:

«A viagem demorava cerca de cinco horas, e o transbordo para o barco, mais as dificuldades do tempo, trazia, por vezes, alguns transtornos, para não falar na impossibilidade de fazer os passageiros chegarem ao Funchal quando o tempo não permitia».

Como era então dada solução?

Com um mover de cabeça, como que a dizer «só eu sei quanto sofria».

mas com uma calma impressionante, Baeta Camacho sublinha:

«Andava a pedir às pessoas casas para albergar os passageiros. No entanto, as condições de grande parte destas não eram as melhores e havia quem preferisse dormir no avião».

Se estas situações eram sintoma de como era servida a Madeira há tão poucos anos, como os forasteiros sujeitos às regras do tempo, é, no entanto curiosa, a satisfação de Baeta Camacho por sentir que todo o seu esforço tinha como prémio servir a Madeira.

ESTOU FELIZ
POR SERVIR
A MINHA TERRA

«Sentia-me feliz por saber resolver os problemas, mas muito mais por estar a prestar um serviço em benefício da minha terra e do turismo» — acrescenta com manifesta satisfação. Mas, porventura, digno de registo é o comportamento dos estrangeiros, o qual segundo Baeta Camacho servia de alento para continuar a trabalhar mesmo com tantas dificuldades:

«Repare que apesar de todos esses contratempos, das cinco horas de viagem de barco, o tempo de transbordo (mais demorado que a própria viagem de avião), a incerteza de poder ou não viajar até ao Funchal, entre outras cir-

Continua na 8.ª página



«Gostei da profissão que escolhi e voltaria à mesma se tivesse de escolher».

TINTA DESCOLORIDA

da REGIÃO

INQUÉRITO

MOTORISTAS DE TÁXI COMENTAM
NOVAS MEDIDAS DE SEGURANÇA

RENATO GONÇALVES (Texto) e AGOSTINHO SPINOLA (Fotos)

O último assassinio de um taxista ocorreu no dia 2 de Fevereiro em Lisboa, tendo a vítima, Jaime dos Santos, sido morta a pontapé. Este foi o último de uma série de assassinios e agressões graves infringidos contra os taxistas portugueses, nos últimos meses.

A Secretaria de Estado dos Transportes e Comunicações tomou consequentemente várias decisões no seguimento de encontros com representantes das várias partes interessadas, designadamente a Associação Nacional dos Transportes Rodoviários em Automóveis Ligeiros (ANTRAL), a Federação Sindical FSTRU, da CGTP, e o Sindicato SITRA, da UGT.

Com as novas medidas visa-se reduzir os homicídios e agressões de que os motoristas de táxi são vítimas, intensificando a vigilância e a protecção aos mesmos.

Na Madeira, apenas ocorreu um assassinio de um motorista de táxi, foi o caso do motorista Dias, verificado há aproximadamente trinta anos, na Estrada do Visconde Caçongo, freguesia de Santa Maria Maior. Mas muitos outros casos, menos fatídicos mas igualmente graves, são constatados com certa frequência entre os taxistas da Região, nomeadamente agressões e roubos, bem exemplificados por alguns dos nossos inquiridos, ao longo desta reportagem.

— CONHEÇO UM CASO...

(Liliano Freitas)

O nosso primeiro entrevistado foi Liliano Camacho

Freitas, de 26 anos de idade, casado, que manifestou desde o início estar de acordo com as novas medidas implementadas pela Secretaria de Estado dos Transportes, «mas é bom que a Polícia contribua ainda mais e esteja atenta em todos os locais», o que se tornará difícil, com particular incidência na detecção dos sinais luminosos de perigo.

A semelhança da grande maioria dos profissionais com quem falámos, Liliano Freitas está disposto a adaptar o seu veículo aos protectores, «se aparecerem à venda aqui na Madeira». Naturalmente que as adaptações estarão condicionadas ao seu valor comercial e, no

princípio, nem todos os taxistas estarão dispostos a despendir um elevado quantitativo monetário. Seja de que forma for, recorrendo à nossa rica cultura popular, «é preferível prevenir do que remediar».

Quando questionámos o nosso interlocutor sobre se já fora assaltado, negou, embora tivesse já sido agredido uma vez em Boaventura. «Dois indivíduos, além de não terem dinheiro e esquivarem-se a pagar, quiseram-me ainda bater. Felizmente consegui fugir».

No entanto, «conheço o caso de um taxista que fazia um serviço do Funchal para o Monte, em que os ocupantes do carro o forçaram a ir ao Terreiro da Luta e pediram para descer o Caminho Velho do Monte. Quando o taxista lhes disse que não deixaria automóvel pelo caminho, os dois ocupantes apontaram-lhe uma faca ao estômago, e exigiram que o carro descesse. Então, roubaram-lhe todo o dinheiro e desligaram o fio do C. B. (rádio amador/banda do cidadão), tática sempre utilizada em casos congêneres», contou Liliano Freitas.

Embora ainda não conheça em pormenor as novas medidas propostas, Liliano Freitas é de opinião que deveria haver uma maior cobertura policial em todas as freguesias do Funchal, na medida em que a maioria das faltas de pagamento e dos assaltos aos taxistas ocorrem sempre fora do centro do Funchal.

Em relação aos novos sinais, Liliano Freitas considera que só servem para dentro da cidade, caso contrário a sua visibilidade poderá considerar-se nula.

— SENTIMO-NOS MAIS SEGUROS...

(Ana Maria)

O segundo entrevistado foi a motorista Ana Maria Freitas Fernandes, de 38 anos de idade, casada, que representa, por assim dizer, um pequeno grupo de taxistas do sexo feminino existente na Região (oito), porventura as mais interessadas nas novas medidas de segurança e protecção.

Ana Maria confirmou-nos a sua aceitação às novas medidas de segurança: «em consideração aos colegas, e especialmente para nós mulheres, considero oportunas e boas; trata-se aliás do nosso direito à segurança».

Mesmo que não se verifique posteriormente uma protecção efectiva aos taxistas, «ao menos sentimo-nos mais protegidos e seguros, contra os possíveis atentados que possamos virtualmente vir a sofrer, pois não duvido que, se formos atacados, os planos de roubo estarão totalmente planeados e estudados».

Embora só trabalhe de dia, o seu marido prossegue o serviço ao longo da noite, e «se os novos protectores forem acessíveis monetariamente, pois necessários e desejados sabemos que o são, teremos necessariamente de acatar essas medidas».

Em relação a «episódicos» casos de perigo, ainda não lhe aconteceu nenhum ao longo dos meses que já trabalha profissionalmente como taxista. «Nem mesmo faltas de respeito sofri, mesmo de alguns indivíduos que receamos à partida (afinal as aparências iludem!)».

O que Ana Maria lamentou foram faltas de pagamento,



Ana Maria Fernandes

«sobretudo de certas senhoras que diziam que iam e já vinham...»

Embora desconheça pormenorizadamente as cláusulas das novas medidas de segurança, pois só soube pelos órgãos de comunicação social, Ana Maria acha que a Polícia deveria intervir amplamente quando realiza «operações stop», não só em relação aos taxistas (e encontra certa peculiaridade em os polícias nunca os abordarem quando estacionados, e sim quase sempre em serviço), mas sobretudo em relação aos utentes, confirmando, pelo menos, a sua identificação.

Como nos afirmou com convicção outro motorista que não se quis identificar, nem que a Polícia tome todas as precauções e os taxistas adoptem todos os modelos de segurança, «se alguns «foras-da-lei» quiserem roubar, ou agredir-nos, dificilmente conseguiremos impedi-los, indefesos na parte da frente, ocupados na condução do veículo».



Dório Sousa

— O CONTACTO COM OS CLIENTES É INEVITÁVEL...

(Dório Sousa)

Dório Sousa, casado, de 39 anos de idade, também nos manifestou o seu acordo em relação às novas medidas tomadas na medida em que vem proporcionar uma maior defesa aos condutores de táxis, no exercício da sua profissão.

No seu caso particular, Dório Sousa considera que a hora mais crítica acontece depois do anoitecer, altura em que há mais gente embriagada. «Há vezes que nos apetece recusar o serviço, só que chegam sempre pessoas a defender «os miseráveis, os tristes», que nós não consideramos, e assim somos obrigados a fazer o serviço, mesmo que o cliente se apresente denotando embriaguez».

Em resposta à eventual adaptação no veículo dos novos mecanismos de defesa

referir: «nós concordamos com tudo o que nos trouxer maior segurança; nós vivemos disto e temos de concordar: só nos beneficia».

— AS NOVAS MEDIDAS SÃO RELATIVAS...

(José Virgílio Pereira)

Não podíamos deixar de recolher a opinião da delegação da Madeira da Associação Nacional dos Transportes Rodoviários em Automóveis Ligeiros, através do presidente da Direcção, José Virgílio Camacho Pereira.

José Virgílio Pereira, de 45 anos de idade, é o presidente da Direcção da Delegação Autónoma da Madeira da ANTRAL desde 1983, e fez-nos uma análise diferenciada sobre cada uma das medidas despachadas sobre a Secretaria de Estado dos Transportes.

Em relação às senhas pré-

Continua na página seguinte



Liliano Camacho Freitas



MA-73-45

Funchal, 6 de Março 1987

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

7

da REGIÃO



José Virgílio Camacho Pereira, presidente da delegação na Madeira da ANTRAL.

PS/MADEIRA CONVIDOU VÍCTOR CONSTÂNCIO A DESLOCAR-SE À MADEIRA

O Secretariado Regional do Partido Socialista decidiu endereçar convite a Vítor Constâncio no sentido de visitar a Região Autónoma da Madeira.

Na sua última reunião, o secretariado do PS/Madeira auscultou o relato da deslocação de Emanuel Jardim Fernandes à Ribeira Brava, onde tomou «conhecimento pormenorizado» dos efeitos da intemperie que assolou recentemente aquela vila.

Na sequência deste relato, foi decidido «manifestar o

apoio do PS-Madeira a todas as medidas que os responsáveis vierem a adoptar no sentido de, rápida e eficazmente, serem atenuados os efeitos da calamidade ocorrida».

O Secretariado do PS-Madeira decidiu também criar o «núcleo do Estreito da Calheta do PS».

A concretização desta deliberação terá lugar no próximo domingo, dia 8 de Março, com a presença do líder regional do PS, bem como de outros dirigentes regionais.

No próximo sábado, pelas 20 horas, proceder-se-á à eleição dos órgãos do núcleo do Caniço.

Num comunicado, a Juventude Socialista referiu-se à reunião da sua Comissão Nacional no dia 28 de Fevereiro, na qual foi eleita a Comissão Política de que faz parte Sérgio Abreu, secretário coordenador da JS/Madeira, que passa desta forma a representar esta organização na comissão política do Partido Socialista.

MOTORISTAS DE TÁXI COMENTAM NOVAS MEDIDAS DE SEGURANÇA

Continuação da pág. anterior

compradas, «não encontro qualquer viabilidade na sua utilização, uma vez que os serviços têm sempre um custo diferente». Quer isto dizer, que «se um utente demora num transporte até aos Viveiros, por exemplo, 10 minutos, e são 120 escudos, numa outra vez, devido ao trânsito, aos semáforos, ou a qualquer imprevisto, a mesma distância poderá custar 150 ou

200 escudos». Seria, com certeza, difícil condunar o valor das senhas pré-compradas a cada um dos valores possíveis de cada percurso.

Em relação à separação dos utentes por um vidro, José Virgílio Pereira acha que «se o cliente vai mal intencionado, com intenção de assaltar, consegue sempre o contacto com o motorista, nem que leve uma pedra dentro de uma mala».

No que respeita às lâm-

pas avisadoras, José Virgílio Pereira encara os benefícios quanto os dos separadores em vidro do utente em relação ao motorista. Assim, «o indivíduo mal intencionado procurará naturalmente um lugar escuro, pouco movimentado, para efectuar o assalto: as luzes não resolvem nada num lugar escuro». A viabilidade dos avisadores luminosos ficaria limitada ao centro da cidade e aos centros mais populosos.

Portanto, com a implementação destas medidas, «não acho que se vão evitar assaltos, embora, sem dúvida, aumente a protecção (pelo menos a segurança) dos motoristas». «Não se pode dizer é que, com a adopção destas medidas, não vai haver outro motorista assassinado ou assaltado».

Segundo o presidente da Direcção da Delegação Autónoma da ANTRAL e também motorista de táxi, depois de 1974 aumentaram as tentativas de agressão e assalto aos motoristas de táxi, mas sobretudo os casos de falta de pagamento.

Por exemplo, em princípios de Janeiro, José Virgílio Pereira encontrava-se na Praça do Jardim, cerca das 6:30 horas, e um indivíduo entrou no táxi e pediu para conduzi-lo à Travessa da Pena. «Ao chegar ao local, o meu cliente disse-me para aguardar que ia a casa buscar o dinheiro. Passados cerca de 15 minutos, entrei pelo beco à procura do indivíduo, mas dele nem sinal. Alguns dos habitantes disseram-me que já não era a primeira vez».

«Há cerca de dois anos, houve um indivíduo que mandou parar um táxi na Rotunda, Avenida do Infante, e pediu ao motorista para conduzi-lo ao Pico de São João. Ao chegar, mandou parar o carro, deitou a mão ao pescoço do motorista e deitou-lhe um líquido ardente pela cara abaixo. Por pouco que não ficou cego».

E os casos multiplicam-se...

O ano passado, um motorista que fazia praça no Jardim Municipal foi esfaqueado no estômago por um utente, na zona oeste do Funchal, próximo da Ponta da Cruz.

Uma medida que José Virgílio Pereira acha ser «a melhor solução», seria autorizar o porte de armas a alguns motoristas, pois a medida iria intimidar, de certa forma, os virtuais assaltantes».

Dr. Constantino Palma nomeado representante da Madeira na Comissão Nacional da O.I.V.

A Secretaria Regional da Economia nomeou o dr. Constantino Palma representante da OIV — Organização Internacional da Vinha e do Vinho.

Esta organização foi criada em 1924 por iniciativa de vários estados, entre os quais Portugal e tem em vista a Defesa dos INE. Digo interesses de todos os países vitícolas.

Os objectivos que o referido organismo se propõe e a acção realizada durante os anos da sua existência impuseram a criação em Portugal da Comissão Nacional da OIV, recentemente regularizada.

O dr. Constantino Palma, presidente do Instituto do Vinho da Madeira, representa a RAM no Conselho Geral daquela Comissão Nacional.

ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE BASE DO P.S.D. DE SANTA CRUZ

O Partido Social Democrata realizou no dia 19 de Fevereiro, na sede do Partido na freguesia de Santa Cruz, a Assembleia Concelhia de Santa Cruz, que contou com a presença do vice-presidente da Comissão Política Regional, dr. Miguel Sousa, deputados, autarcas e muitos filiados do concelho.

Da ordem de trabalhos, constou a eleição da mesa de Assembleia Concelhia, da Comissão Política de Santa Cruz e dos representantes das freguesias à Comissão política do Concelho.

No acto eleitoral, foram eleitos para os respectivos órgãos de base do partido no Concelho de Santa Cruz vários filiados.

Para a Mesa da Assembleia Concelhia:
Presidente — Agostinho de Freitas Nóbrega.
Vice-Presidente — José Juvenal Santos de Sousa,
Secretário — José Joaquim Alves Ferro,
Para a Comissão Política Concelhia:
Presidente — Luís Gabriel Andrade Rodrigues,
Vice-Presidente — José Luís Nóbrega Santos,
Vice-Presidente — Agostinho Gouveia Rodrigues
Secretário — José Clemente Tavares
Vogais — João Manuel Martins,
» José de Jesus Reis,
» José Roquelino de Freitas Nóbrega.

Foram igualmente eleitos representantes das freguesias à Comissão Política Concelhia:

Camacha — Jorge Manuel Santos Sousa
Caniço — Carlos Alberto Cardoso Barbosa
Gaula — Manuel Pereira
Santa Cruz — José João de Jesus Freitas
Santo da Serra — Manuel de Gouveia
Água de Pena — José Freitas Pombo.
José Manuel Teles António e Sídónio Fernandes foram eleitos representantes da Comissão Política Concelhia.

TINTA DESCOLORIDA

GRANDE CARNAVAL

NO

DOM PEDRO

PREMIOS

VENHA E DIVIRTA-SE
(COMO SEMPRE!!!)

DIA 07/3 — DESFILE E CONCURSO DE TROUPES
PELAS 21.30 HORAS
informações: Telf. 962751

PRÉMIOS — PRÉMIOS — PRÉMIOS

da REGIÃO

ABASTECIMENTO DE CIMENTO
REGULARIZADO HOJE

A «Cimentos Madeira» retomará hoje o abastecimento regular de cimento à Região. Efectivamente, só agora devido à melhoria sensível do estado do mar, é que é possível a acostagem do navio graneleiro que abastece regularmente aquele complexo industrial.

Desde o dia 21 de Janeiro só foi possível descarregar cerca de duas mil toneladas de cimento, tendo o mau estado do tempo obrigado a que a descarga fosse interrompida, tendo o navio voltado a Lisboa para recarga e regressando ao Funchal, aguardando melhores condições de tempo.

Com uma capacidade de armazenamento de 16 mil toneladas, o suficiente para

abastecer o mercado madeirense durante um mês, a «Cimentos Madeira» viu-se na contingência de importar do Continente cimento ensacado, cerca de duas mil toneladas, que ontem começou a ser distribuído no Porto do Funchal.

Segundo o dr. João Santos, presidente do Conselho de Gerência daquela empresa, só o mau tempo pode ser responsável pela ruptura verificada até hoje no abastecimento de cimento. Segundo declarou à nossa reportagem, já aconteceu, por diversas vezes a impossibilidade de descarregamento por períodos até cerca de quinze dias, o que não era suficiente para provocar rupturas nos

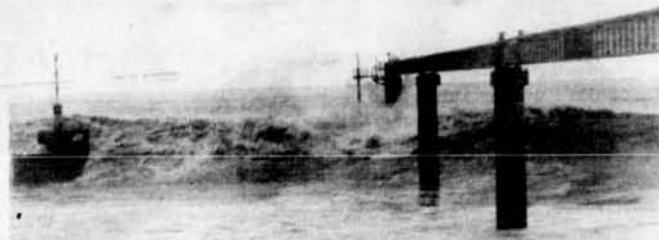
stocks devido à capacidade de armazenamento existente.

O estado de mar alteroso, já verificado em Janeiro fez com que as bóias saíssem do seu lugar, uma das quais se perdeu e as defesas que facilitam a acostagem dos barcos, se perdessem, o mesmo acontecendo nos mais recentes temporais que afligiram muitas zonas costeiras da Ilha.

Segundo o comandante Manuel Matos, do navio graneleiro «Câmara Pestana», que assegura o abastecimento do cimento àquela unidade industrial, as vagas naquela zona chegaram a atingir cerca de 4,5 metros o que torna impossível qualquer manobra de acostagem, facto que se deve no seu entender aos ventos oriundos de Sul e Sudoeste que entram pela baía que não tem qualquer protecção natural.

No entanto, segundo o dr. João Santos, este foi um caso pontual pelo que não há que dramatizar a situação. Por outro lado, quando a nossa reportagem esteve no local, um técnico suéco procedia à verificação do novo equipamento que está a ser instalado, parte do qual já operacional, e que terá o dobro da capacidade de absorção de cimento, conseguindo aspirar cerca de 140 toneladas por hora, reduzindo assim os custos e o tempo de permanência do navio no porto de acostagem.

Ontem, cerca das dezoito horas, o navio «Câmara Pestana» dirigiu-se para a Praia Formosa para proceder ao descarregamento de cimento, numa operação que deve estar concluída hoje ao princípio da noite.



Uma imagem obtida pelo comandante do navio «Câmara Pestana» que mostra a maneira como o mar entrava na zona da Praia Formosa durante os dias de mau tempo.



O comandante do «Câmara Pestana», à direita, acompanhado pelo imediato do navio e pelo dr. João Santos, fotografados ontem nas instalações da «Cimentos Madeira» onde se inteiraram do estado do mar e das reparações do terminal.

ÓSCAR BAETA CAMACHO

Continuação da 5.ª página
cunhâncias, não impedia os turistas de voltarem, à Madeira.

Passando por todos estes dissabores, Baeta Camacho nunca denunciou, no decorrer do diálogo, qualquer sinal de arrependimento. Antes, sempre que pronunciava qualquer palavra parecia recordar momento por momento vivido, esquecendo o que foi mau.

Entretanto, é inaugurado em Santa Catarina o aeroporto, mais um marco deveres decisivo de garantia na quebra do isolamento de ambas as ilhas.

Baeta Camacho, é fixado no escritório da TAP, o qual passa a delegação, chefiada por um delegado, a quem Baeta Camacho vai assessorar. Aqui se manteve até 1976, mas logo nova tarefa dignificante o esperava.

Em Canárias, o ilustre madeirense vai chefiar a delegação da Transportadora Aérea Nacional, e pensando nas potencialidades turísticas da Madeira, cria um programa especial para os canarianos nos visitarem, com o apoio do Casino Park Hotel, o qual nessa altura, acabado de entrar em funcionamento, inicia programas a preços de campanha.

**AINDA AGORA SAÍ
E JÁ TENHO
SAUDADES!**

A esta iniciativa, Baeta

Camacho chamou-a «Madeira Cinco Estrelas»:

«Foi um êxito, porque os preços eram bastante acessíveis. Duas vezes por semana chegavam à Madeira dois aviões, e cerca de 60 dos passageiros eram canalizados para aquela unidade hoteleira».

Em 1981, Baeta Camacho volta à Madeira para o cargo que anteriormente ocupava, mantendo-se até Fevereiro deste ano, altura em que passou à «reforma».

Reforma entre aspas, porque este homem pode ainda dar muito do seu saber à sua terra. Recentemente foi convidado por uma companhia inglesa de «Service Air», que presta assistência a aeronaves nos voos «charters», para ser seu representante na Madeira.

Para cada momento da sua vida, este homem de 63 anos, soube fazer a aprendizagem necessária até atingir a confiança que mais tarde saiu galardoada pelos sucessivos convites que lhe foram endereçados.

Pela juventude nutre muito carinho e diz que a sua passagem à reforma «foi para dar lugar aos jovens», mas quando o interrogamos se os jovens de hoje teriam a mesma tenacidade que os do seu tempo, quase se esquecia a comentar, acrescentando que se trata de «uma questão de formação».

«Não sei se esta mesma juventude se exporia às privações que passei, mas, repito, é uma questão de brio profissional e de formação».

Por várias vezes fixei o olhar naquele homem calmo que se diz feliz pela profissão que escolheu e que tantas amizades cultivou. Sublinha que o apoio da família foi importante, justifica a aceitação de delegado da companhia britânica, «porque é-me impossível parar», mas o frenesi pelo mundo dos aviões não cessa.

«Ainda agora acabei de sair, e já estou com tantas saudades!»

A Madeira já lhe prestou curta homenagem com a atribuição da «Estrelícia Dourada», prémio merecido para quem mesmo no desempenho das suas funções tinha o coração preso à Madeira, quer fosse em Lisboa ou em Canárias, mas com invulgar forma de o fazer: educação, humildade, competência.

Óscar Baeta Camacho encerra episódios na sua vida que nos dizem da dificuldade de ligação entre P. Santo e Madeira com as restantes partes do mundo. A sua história é um livro que nos faz compreender como estávamos votados ao abandono, mas que a tenacidade de homens como Baeta Camacho ajudou a colmatar.

TRABALHADORES
DE TRANSPORTES
CONTRA A REVISÃO
DAS LEIS LABORAIS

Os trabalhadores de transportes rodoviários da Madeira aprovaram na passada quarta-feira uma moção em que repudiam a tentativa do Governo Central de alteração das leis laborais.

Reunidos em plenário, aqueles trabalhadores consideram que «se não forem travadas essas intenções, a situação dos trabalhadores ficará ainda mais agravada, a precaridade do emprego generalizar-se-á, o patronato e os Conselhos de Gerência das Empresas Públicas ficarão na posse de

importantes instrumentos que lhes permitirão aumentar a repressão, o despedimento, a contratação a prazo, à tarefa e à hora», provocando assim «uma profunda desregulamentação nas relações trabalhistas — empresas favorecendo sobretudo estas». Manifestando-se dispostos a lutar contra essa tentativa governamental aqueles trabalhadores enviaram cópias da sua moção a diversas entidades, em especial governamentais, nacionais e regionais, expondo os seus pontos de vista sobre a matéria.

Finalmente na Madeira
VINHO DO REDONDO

O melhor e mais famoso vinho do ALENTEJO (ADEGA COOPERATIVA DO REDONDO). Temos para entrega imediata, tinto e branco, colheita do ano e Reserva.

Agente: DOMINGOS GREGÓRIO DE OLIM

Brevemente Irmãos Olim LDA.

Agente também dos vinhos:

ADEGA COOPERATIVA DO CADAVAL

ADEGA COOPERATIVA DE FAVAIOS (DOURO)

com os seus famosos APERITIVOS e MOSCATEL

Vinhos verdes «QUINTA DO OUTEIRO DE BAIXO» (Amarante), whiskys

OLD COURT, DINERS, 12, 15, e 21 anos, VODKA VIADKA, GIN

CRUISER, aguardentes, licores etc.

C.º SANTO AMARO, 2-A - telefone: 63169

051

arço 1987

Funchal, 6 de Março 1987

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

9

da REGIÃO



As seis canções participantes no XXIV Festival da Canção foram ontem interpretadas pelos concorrentes no ensaio geral que decorreu no Casino da Madeira.

Esta manhã o Scala Ballet fará a sua adaptação ao palco e, logo à tarde, todos os artistas incluídos na primeira parte prepararão as suas intervenções na Gala da Radiotelevisão Portuguesa que este ano tem o Funchal como cenário, com um ambicioso programa já amplamente divulgado pelo «Diário de Notícias».

Tudo está a postos para a transmissão directa do Festival a partir das 21 horas de amanhã.

Este ano teremos o menor número de canções submetidas à apreciação do público, apesar dos temas concorrentes ter ultrapassado as duas centenas. A quantidade não significa qualidade, concluiu o júri de selecção.

Seja como for uma entre esta meia dúzia será escolhida para representar a RTP no Festival da Eurovisão, marcado para 9 de Maio em Bruxelas.

Canção n.º 1

«MULHER?»

Autor da música: Carlos Manuel Frazão Pereira, de 22 anos, nasceu na Ilha de São Miguel-Açores. É compositor, instrumentista de baixo eléctrico e de teclas. Frequentou o Conservatório Regional de Ponta Delgada.

Em 1982, como responsável pelo baixo eléctrico, gravou o LP «Há qualquer coisa» do grupo «Construção», considerado pela crítica disco revelação do ano. A partir de 1983, dedica-se ao estudo da composição e pesquisa de novas técnicas de som.

Autor da letra: Manuel de Medeiros Ferreira, tem 36 anos, nasceu na freguesia dos Mosteiros, Ilha de São Miguel (Açores), e é técnico-auxiliar de Bibliotecas e Serviços de Documentação.

É poeta, autor-compositor e intérprete da música tradicional. Estreou-se em

1983. Mas desde 1975 que se dedica à pesquisa de folclore musical e de poesia.

Em 1984 foi co-fundador do grupo de música popular «Mar-e-Mundo!», de duração efémera, que realiza vários espectáculos na Ilha de São Miguel e, participando em 1985 e 1986, no Festival «Maré de Agosto», na Ilha de Santa Maria.

Intérprete: O seu nome artístico é Nené. Mas ela é Maria Antonieta Lopes Costa.

Nasceu em Lisboa em 11 de Dezembro de 1964. Aos 15 anos passou a viver em S. Miguel, onde começou a cantar com um trio. Rock e Jazz foram os géneros por que optaram. Em 1979, Nené entrou para o grupo «Construção», gravando o LP. «Há qualquer coisa».

Nené entrou como violonista e vocalista para a orquestra do Açorianíssimo, onde permaneceu durante dois anos. Regressou a Lisboa em 1984 e integrou-se no grupo de Rock «O Bando do Beco», vindo a abandoná-lo uns meses mais tarde por incompatibilidade de horários.

Em 1986, concorreu ao Festival RTP da Canção com uma música de Carlos Frazão Pereira (ex-membro do «Construção»), com letra de Manuel Medeiros Ferreira.

No campo profissional, dedica-se à importação e exportação de roupas.

Canção n.º 2

«HORA A HORA, DIA A DIA»

Autor da letra, música e orquestração: Pedro Osório, acérrimo defensor de uma prática polivalente ao alcance do músico actual, tem desenvolvido a sua actividade nos mais diversos campos da música e de zonas vizinhas.

Como orquestrador, trabalhou com a maior parte dos grandes nomes da canção em Portugal. No teatro, foi director musical de peças como «O círculo de giz caucasiano» e a «Mãe Coragem». Compôs música para outras peças (prémio da crítica em 1982 com a música para o «Baal» de B. Brecht) e desempenhou pequenos papéis como actor. Entusiasta de música electrónica tem feito alguns concertos experimentais.

Participou em Festivais RTP da Canção com um 1.º Prémio de composição (1968) e outro de orquestração (1982). Tem produzido programas de TV («TV cá, tu lá, com a música») e Rádio («Salão de Festas»).

Autor de «gingles» publicitários e música de filmes e séries de TV (Tragédia da Rua das Flores). Colaboração como pianista e teclista em espectáculos de diversos

cantores (Fernando Tordo na Aula Magna).

Intérprete: Glória, tem 27 anos e estuda o 12.º ano. Canta no Coro «Reginas Caeli». Há mais de dez anos que grava «gingles» de publicidade.

Canção n.º 3

«NESTE BARCO À VELA»

Autores da música e intérpretes: Jorge Manuel Ferreira Mendes é natural da Ajuda (Lisboa). Nasceu em 1950.

Frequentou o curso de Engenheiro Maquinista Naval em 1986, e completou o curso de Engenheiro Técnico Mecânico, em 1982.

Em 1976, começou a cantar em bares de Lisboa, e a tocar viola sozinho. Dedicou-se sempre à música popular portuguesa. Em 1984, convida Alfredo Azinheira a tocar e a cantar. Formaram então um duo. Em 1986, concorreu, pela primeira vez, ao Festival RTP da Canção como compositor e intérprete da canção «Neste Barco à Vela».

Alfredo Azinheira José é natural de Lisboa. Nasceu em 1949.

Em 1965, entrou como viola baixo para o conjunto «Os Chinchilas» com os quais gravou dois singles. Em 1968 fundou os «Emo-

tion». Em 1971, em Timor, actuou como vocalista do grupo local, «Os Académicos». Em 1974, participou no Festival RTP da Canção como músico convidado por José Cid. Em 1975, integra o grupo «Os Plutónicos», e, nesse mesmo ano, participou numa gravação com Paulo de Carvalho.

Em 1980, fundou o grupo de Rock «Ferro e Fogo» e começou a actuar em Bares e Pubs, com Jorge Mendes, no Contador-Mor, Inda a Noite é uma Criança, Maning Nice e Bota Abaixo.

Em 1986 concorreu, pela primeira vez, ao Festival RTP da Canção como Autor, Compositor e Intérprete da canção «Neste Barco à Vela».

Canção n.º 4

«SOU DO TEU CORPO APRENDIZ»

Música: Pedro Vaz de Carvalho, tem 29 anos, é profissional de vendas e nasceu em Vila Real, onde reside e trabalha.

Seguindo tradições familiares, cedo se dedicou à música, acompanhando-o à viola e guitarra portuguesa, de seu pai.

Formou e integrou vários grupos musicais, sendo esta a sua actividade principal

como músico amador. Frequentou esporadicamente uma escola de Música no Porto que por imperativos profissionais teve de abandonar.

Letra: Alberto Augusto Miranda, de 30 anos de idade, nasceu em Vila Real. Concluiu no Conservatório do Porto, o Curso de Teoria e Solfejo. Com quatro livros de poesias publicados, trabalha presentemente na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, em Lisboa.

Intérprete: Troco é um conjunto de baile consituído por Luís Mendonça (voz), Vítor Nogueira (baixo), Pedro Vaz de Carvalho (guitarra) e Jané (teclas). São todos de Vila Real.

Canção n.º 5

«É DO STRESS»

Autor da letra, música e intérprete: Mário Mata nasceu em Luanda em 1960.

Viveu em Lisboa, em Agosto/75, mas radicou-se em Portimão, onde iniciou uma actividade diferente, cantando em bares (inicialmente Folk Americano), mas mais tarde por influência de Fausto, dedicou-se à música portuguesa.

Em 1981, Mário Mata apareceu pela primeira vez

Continua na 21.ª página



XXIV Festival da RTP

SEIS CANÇÕES CONCORRENTES À CONQUISTA DA EUROVISÃO



Ana Alves



Antonieta Costa



Glória Maria



Jorge Mendes
Alfredo Azinheira



Mário Mata



Alberto Miranda

TINTA DESCOLORIDA

da REGIÃO

DECIDIU O PLENÁRIO DO G. R.

Será implementado plano de reforço ao abastecimento de água ao Porto Santo

Continuação da 1.ª página

tância para actividades civis no arquipélago.

Igual congratulação manifestou o plenário do Governo Regional pela simultânea promoção do madeirense general da Força Aérea, Teixeira de Jesus.

— O Conselho do Governo Regional, resolveu autorizar a Secretaria Regional do Equipamento Social a abrir concurso público com valor base de 89.642.656\$00, para a obra de construção do Laboratório Químico-Agrícola na freguesia da Camacha.

— Com a saída da Assembleia Regional no final deste ano do edifício do Palácio do Governo na Avenida Zarco, o Conselho do Governo resolveu a seguinte redistribuição de serviços:

a) A Secretaria Regional do Equipamento Social ocupa o edifício do Golden Gate, neste momento em conclusão, ficando o último andar (terraço coberto) para zona de recepção oficial.

b) A Secretaria Regional do Plano ocupa a parte central do 2.º piso, o 3.º piso, à excepção do Salão Nobre e a parte Sul do 4.º piso.

c) A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais ocupa a parte Sul do 2.º piso.

d) A Secretaria Regional da Economia ocupa a ala Poente do 1.º piso e a parte Norte do 2.º piso. Ocupa, ainda, todo o

edifício sito à Calçada de Santa Clara e o 2.º andar do imóvel do Instituto dos Bordados e Tapeçarias do Arquipélago da Madeira.

e) A Secretaria Regional de Educação ocupa a ala Nascente do 1.º piso do edifício da Av. Zarco.

f) Os serviços dependentes da Presidência, nomeadamente a Assessoria Jurídica e Direcção Regional de Administração Pública ocupam as partes Norte e Centro do 4.º piso. Os Serviços de Passaportes da Direcção Regional de Administração Pública continuam no mesmo local, ou seja, no 1.º piso.

— O conselho do Governo tendo tomado conhecimento dos resultados do concurso da obra de «Beneficiação do Lar da 3.ª Idade no Vale Formoso», resolveu adjudicar à firma Teixeira e Fernandes, Lda., pela quantia de cerca 4.400 contos, por ser a proposta mais vantajosa nos termos e custo.

— Foi adjudicada a uma empresa local a construção da empreitada de «Conclusão do Bairro para famílias de fracos recursos no Porto Moniz — Blocos C e D», pelo valor de cerca de 24.400 contos, por ser em termos de prazo e de custo a proposta mais vantajosa. Mais resolveu mandar o secretário regional do Equipamento Social para outorgar o respectivo contrato.

— Considerando que é

tecnicamente possível e conveniente no conjunto habitacional da Nazaré V a construção de mais 16 apartamentos T1, aproveitando o envasamento de blocos objecto da anterior empreitada adjudicada através da resolução n.º 2014/86, rectificada pela resolução 2101/86;

O Conselho do Governo resolveu autorizar com contrato adicional à empreitada «Conjunto Habitacional da Nazaré V», a execução de 16 fogos T1, pelo valor de 21.400 contos aproximadamente, à empresa «Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL».

— O Conselho do Governo resolveu adjudicar pelo valor de esc. 7.857.000\$00, parte da asfaltagem da estrada principal de acesso à Zona de Lazer do Montado do Pereiro.

— O secretário regional do Equipamento Social apresentou ao Governo um plano de reforço de abastecimento de água ao Porto Santo, a ser executado em três anos.

De imediato e dentro deste, vão construir-se seis reservatórios de 500 m³ cada um, em pontos estratégicos da Ilha, bem como se fará a recuperação e interligação da rede de distribuição que, dado o seu envelhecimento pensa-se ser o responsável pela perda de 20 por cento do caudal distribuído.

— O Conselho do Governo aprovou o decreto regulamentar regional que dispensa a autorização

prévia dos serviços de tutela para determinados actos relacionados com a gestão do património das instituições particulares de solidariedade social, designadamente os que se prendem com a aquisição de bens móveis a título oneroso, alienação de imóveis a qualquer título e realização de empréstimos.

Esta medida considera-se importante para racionalizar os procedimentos administrativos neste domínio e, simultaneamente, reforçar a autonomia das instituições particulares de solidariedade social sem que fiquem prejudicados os objectivos que estas prosseguem.

— Foi também aprovado o decreto regulamentar regional que reconhece aos trabalhadores independentes o direito à protecção na doença, tuberculose, maternidade, paternidade e adopção nos termos estabelecidos para o regime geral dos trabalhadores por conta de outrem.

Com as novas disposições procede-se à unificação do regime de protecção daqueles trabalhadores, cuja carga contributiva de algumas categorias, designadamente dos administradores, directores e gerentes de sociedades é igual à exigida para os trabalhadores subordinados pelo que deixará de verificar-se a exigência de prazos específicos para este sector em relação ao sistema de Segurança Social.

— O Conselho do Governo resolveu adjudicar, mediante concurso, pelo valor de 12.466.538\$00, a aquisição de material de ortoplastia para o «Serviço de Ortopedia do Centro Hospitalar do Funchal».

Notícias Religiosas

NOVENAS DA GRAÇA de São Francisco de Xavier

A partir do dia 4 e até 12 do corrente realizar-se-ão as Novenas da Graça em honra de S. Francisco de Xavier, na igreja paroquial de São Pedro.

Como habitualmente, esta devoção realiza-se ali, pelas 18 horas, sendo seguida pela celebração do Santo Sacrifício da Eucaristia.

Próximo do Rabaçal JOVEM TRABALHADOR ENCONTRADO MORTO DENTRO DE UMA LAGOA

Manuel Paulo de Abreu Andrade, de 19 anos de idade, foi retirado ontem cadáver de uma lagoa situada próximo do local conhecido pelo Risco, a cerca de meia hora do Posto Florestal do Rabaçal, na freguesia da Calheta.

Natural da Ribeira Brava, Manuel Paulo Andrade, trabalhava nos Serviços Florestais desde 16 de Janeiro, no transporte de lenha e na preparação do albergue do Rabaçal. Na última terça-feira disse que ia tomar banho à lagoa, situada a cerca de meia hora de percurso do Posto. O tanque tem cerca de três metros de altura, 20 metros de comprimento e 10 de metros de largura.

Na quarta-feira, os trabalhadores do Posto Florestal iniciaram as buscas, detectando o corpo de Manuel Paulo Andrade às 18 horas dentro da lagoa. Devido às dificuldades de comunicações, só ontem de madrugada foi possível alertar a PSP e a Protecção Civil, que pediram auxílio aos Bombeiros Voluntários Madeirenses.

Devido às dificuldades de acesso, só ontem de tarde os bombeiros retiraram o cadáver do tanque.

Casa do Povo de Santa Cruz tem novos corpos directivos

O director de Extensão Rural, eng. Ferdinando Andrade, em representação do secretário regional da Economia, deu posse, no final da semana passada, aos novos corpos directivos da Casa do Povo de Santa Cruz.

O acto solene decorreu na sede do concelho e, contou com a presença de diversas individualidades, nomeadamente, presidente da edilidade santacruzense, Luís Gabriel Rodrigues e deputado pelo concelho à Assembleia Regional, Clemente Tavares.

Manuel Batista preside à Mesa da Assembleia Geral, enquanto a presidência fica a cargo de Silvestre Freitas de Andrade.

José Carmo de Freitas Cunha é o novo presidente do Conselho Fiscal.

Vários incêndios

CASA DESTRUÍDA EM SÃO ROQUE

Sete pessoas ficaram sem dormitório após um incêndio que destruiu uma divisão e respectivo recheio, pertencente a Maria Leontina Rebo, no sítio da Fundoa de Cima, freguesia de São Roque, cerca das 12.45 horas de ontem.

O incêndio foi provocado por um curto-circuito numa instalação antiga e deficiente, e extinto por ambas as corporações de bombeiros da cidade, embora com certa dificuldade devido ao acesso acidentado à habitação, com duas divisões.

Por outro lado, um autocarro da empresa de transportes colectivos «Horários do Funchal», matrícula

MA-48-90, incendiou-se ontem na estrada Visconde Caçongo, cerca das 15.15 horas, quando seguia do centro para o Lombo da Quinta.

Os passageiros que seguiam a bordo alertaram o condutor do perigo de incêndio devido às quantidades elevadas de fumo proveniente da bateria.

O fogo deveu-se a um sobreaquecimento anormal de alguns sistemas, segundo afirmaram as corporações dos bombeiros que acorreram ao local do sinistro. Os prejuízos são pequenos.

Foram igualmente detectados incêndios em mata,

Continua na 21.ª página

EXPULSOS DO P.S.D.

PODEM INSCREVER-SE NA MADEIRA

Junto dos órgãos centrais do PSD, tem suscitado alguma celeuma e muitas dúvidas, a recente atitude manifestada por Alberto João Jardim, ao se mostrar receptivo à inscrição, na Madeira, dos deputados social-democratas expulsos do Partido, no Continente, por terem estado envolvidos na campanha presidencial, de apoio a Mário Soares.

Aparentemente viável, essa abertura do presidente do Governo foi posta em causa por um semanário do Continente — O Tempo — que na sua última edição publica um artigo, da autoria de João Rosa, que afirma peremptoriamente a impossibilidade do PSD-Madeira reinscrever os elementos expulsos, alegando que tal situação necessita da ratificação da Comissão Política Nacional do Partido.

Contactado por DN, o dr. Luís Dantas, presidente do Conselho Jurisdicional do PSD-Madeira, desmentiu a posição exposta no referido artigo e esclareceu ser possível, na nossa Região, receber a inscrição desses militantes expulsos, uma vez que a admissão ou expulsão de qualquer elemento depende exclusivamente do Conselho Jurisdicional, que nada tem a justificar em relação aos organismos centrais.

«Podemos aceitar qualquer pessoa, se obedecer às directrizes que o Estatuto do PSD na Madeira consigna».

Embora confirmando que nenhum desses elementos expulsos solicitou a inscrição na Madeira, o dr. Luís Dantas manifestou a receptividade do Conselho Jurisdicional, se isso vier a suceder.

PORTO PRETO

Um grupo de militantes portugueses deslocou-se para as áreas contíguas à UNITA em Lisboa para constituir uma associação de solidariedade Porto-Angola.

Integrados dos partidos Social-Democrata, Centro Democrático e por uma Universidade boa, o grupo de cinco dias esteve em Angola, a Independência Angola (U) «capital província de Angola».

Detido PORTO ASSA

A polícia panha, anunciou deteve um indivíduo apertado «SFF», sob planeamento de mulher em tuguês.

O homem detido na freguesia quando se encontrava em mente com os anos, natural galego de actualmentes meses.

A polícia planeou a mulher na Madeira, levando um trânsito. Segundo imprensa, a Vigo, SF, contacto, prostituição.

NO MA

Porto 13,1 mil cento que da Direcção em Lisboa.

Os representantes estrangeiros durante a milhões.

A Comunidade aumentou vamente Dez Portugal aumento por cento Os e

do PAÍS

PORTUGUESES CONVIDADOS PELA UNITA PRETENDEM CONSTITUIR ASSOCIAÇÃO

Um grupo de cidadãos e militantes portugueses, que se deslocou recentemente às áreas controladas pela UNITA em Angola, anunciou em Lisboa a intenção de constituir proximamente uma associação de solidariedade Portugal Democrático-Angola Democrática.

Integrado por militantes dos partidos Socialista, Social-Democrata e do Centro Democrático Social por uma professora da Universidade Nova de Lisboa, o grupo visitou durante cinco dias a Jamba, no sudeste angolano, considerada pela União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA) como a «capital provisória das terras livres de Angola».

«É nosso intuito promover a constituição em Portugal da Associação de Solidariedade Portugal Democrático-Angola Democrática», que apoiará «a iniciativa da UNITA no sentido de se criarem condições para a reconciliação nacional em Angola entre os partidos e os patriotas angolanos» — disse a professora universitária Fátima Roque.

Adiantou que o MPLA, o partido governamental angolano, «deverá ter uma participação activa» nessa reconciliação.

Considerando também que «Portugal está numa posição privilegiada (...) no sentido de criar um clima de reconciliação» em Angola,

os elementos defenderam ainda a realização de eleições democráticas naquele país.

Sublinhando que, ao pedir condições para a realização de eleições livres, o presidente da UNITA, Jonas Savimbi, não exige mais do que aquilo que é normal num regime democrático. Os promotores da Associação afirmaram ainda que o MPLA «deve ter uma participação activa» nessa «reconciliação nacional entre os partidos e os patriotas angolanos».

Tanto o deputado do PSD, Mário Santos, como os dois elementos do PS, José Brandão e Joffre Justino, salientaram ter aceite o convite para se deslocarem à Jamba, não como militantes, mas sim como simples cidadãos, embora tenham consciência de que a sua atitude pode ter implicações de ordem partidária.

José Brandão, que pertence à Comissão Nacional do Partido Socialista há seis anos, afirmou nunca ter ouvido discutir a problemática de Angola durante as reuniões desse órgão político.

Reconhecendo que a reacção do Partido Socialista foi negativa em relação à viagem dos seus militantes ao território controlado pela UNITA, Brandão afirmou desconhecer que o seu partido tivesse manifestado a sua posição relativamente à UNITA, como força política.

Afirmando que as declarações do PS não tiveram qualquer conteúdo político, uma vez que aquele partido «se limitou a criticar a deslocação dos seus militantes», José Brandão disse

que «ainda não foi desta que o PS afirmou se está ou não com a UNITA».

Falando apenas seu nome e no de Joffre Justino, que, além de pertencer ao PS é dirigente da União Geral de Trabalhadores (UGT), aquele elemento da Comissão Nacional socialista declarou:

«Nós fomos (à Jamba) com a intenção declarada de manifestar a nossa solidariedade com uma causa que entendemos merecer a nossa solidariedade», mas também «numa clara atitude de afrontamento à posição que o Partido Socialista tem em relação a este problema».

«Eu julgo que o PS tem obrigação de discutir no seu seio um problema que tem também a ver com forças políticas e, no caso concreto da UNITA, (esta organização) tem no seu emblema o socialismo» disse o militante socialista, frisando que a sua viagem de cinco dias à Jamba teve «a intenção de provocar esta discussão dentro do Partido Socialista» — (LUSA)

MANUAIS ESCOLARES

Os manuais escolares dos ensinos preparatório e secundário deverão ser escolhidos pelos Conselhos Pedagógicos das escolas até 30 de Julho, de acordo com um despacho, da Secretaria de Estado daqueles graus de ensino, ontem publicado.

As escolhas efectuadas pelos Conselhos Pedagógicos deverão tomar em consideração as propostas apresentadas pelos Conselhos de grupo, subgrupo, disciplina ou especialidade.

O despacho determina que a adopção dos manuais escolares seja efectuada de acordo com critérios de natureza pedagógico-didáctica e científica, tendo em conta os conteúdos, comunicação e métodos.

Nos estabelecimentos do ensino particular e cooperativo, os delegados escolares, presidentes de Conselhos Directivos e directores pedagógicos deverão afixar até 10 de Julho, em locais de acesso ao público, a lista dos manuais escolares adoptados.

No ensino primário a escolha dos manuais escolares será feita até 30 de Julho e competirá aos Conselhos Escolares ou aos professores de escolas de um único professor. — (LUSA)

RTP/AÇORES PRODUIRÁ NOVA SÉRIE DRAMÁTICA

A RTP/Açores vai produzir uma nova série dramática, intitulada «Atalhos do Mar» com realização de José Medeiros, autor do guião, revelou Lopes Araújo, responsável pela Televisão açoriana.

A série dramática, segundo Lopes Araújo, será baseada numa história verdadeira, protagonizada por dois irmãos açorianos, ambos a residir actualmente nos Estados Unidos e que foram protagonistas de uma experiência que os levou aos EUA numa embarcação construída pelos próprios e sem conhecimento dos familiares.

Lopes Araújo, em declarações à RDP/Madeira, revelou que o guião da nova produção da RTP/Açores está a ser concluído por José Medeiros, realizador de «Atalhos do Mar», responsável pela produção «Xailes Negros» recentemente exibida na televisão.

Assinalando as comemorações dos descobrimentos portugueses, a RTP/Açores vai produzir um programa alusivo e que será exibido na RTP a 15 de Agosto, data da descoberta do Arquipélago. — (LUSA)

MENOS ACIDENTES DE TRABALHO

O Instituto Nacional de Estatísticas retomou a publicação dos números sobre acidentes de trabalho que indicam uma diminuição de 12,7 por cento na sinistralidade registada entre 1982 e 1985, relativamente a 1981.

Os números agora divulgados registam um total de 241.203 acidentes de trabalho ocorridos em 1985, dos quais 378 foram mortais.

Em 1982 haviam sido registados 277.498 acidentes de trabalho, dos quais 461 foram mortais.

Segundo o INE, as baixas mais significativas registaram-se nas indústrias transformadoras (18,8 por cento), na construção e obras públicas (17,3 por cento), nos transportes, armazenagem e comunicações e nas indústrias extractivas (16,5 por cento).

Contrariando a tendência geral registaram-se aumentos de sinistralidade no comércio por grosso e a retalho e nos restaurantes e hotéis (3,2 por cento) e no sector da pesca (47,2 por cento).

No Continente e no período em análise, as baixas mais significativas ocorreram nos distritos de Lisboa (31,2 por cento), Beja (16,7 por cento) e Braga (13,8 por cento). Na Região Autónoma da Madeira, registou-se uma baixa de 25,5 por cento nos acidentes laborais.

Os acidentes mortais registaram no período em análise evolução negativa nas indústrias extractivas (72,7 por cento) e nos transportes, armazenagem e comunicações (37,2 por cento).

O distrito do Porto, se bem acompanhando a tendência geral de diminuição registada no período em análise, é, desde 1983, o que regista o maior número de sinistros laborais.

Contrariando a tendência geral no período em análise, a sinistralidade laboral feminina tem vindo a aumentar e cresceu de 9,4 por cento do total dos acidentes registados em 1981 para 12,4 por cento em 1985.

No mesmo período, os acidentes de trabalho mortais que vitimaram mulheres cresceram de 13 em 1982 para 20 em 1985. — (LUSA)

COLAS PARA TODOS OS FINS

Marca: UNICOLA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Agentes na Madeira:
PROMADEIRA, LD.ª

ARMAZÉM:
Travessa João Ribeiro, 10 - Telef.: 22014 - Funchal

Detido na fronteira de Espanha PORTUGUÊS PREPARAVA ASSASSÍNIO DA MULHER

A polícia de Vigo, Espanha, anunciou ontem que deteve um homem, identificado apenas pelas iniciais «SFF», sob a acusação de planejar o assassinato da mulher em território português.

O homem, 31 anos, foi detido na fronteira de Tui, quando se preparava para entrar em Portugal juntamente com a mulher, de 30 anos, natural da localidade galega de Moana, e actualmente grávida de três meses.

A polícia acusa-o de planejar o assassinato da mulher na Mealhada, simulando um acidente de trânsito.

Segundo o gabinete de imprensa da Polícia de Vigo, SFF pôs-se em contacto, num bairro de prostituição desta cidade

espanhola, com um cidadão português para tentar localizar um taxista, também português, a quem queria encarregar de «um assunto».

Ainda segundo a polícia, os dois homens tiveram a última reunião no dia 27 de Fevereiro e nela decidiram quando SFF devia passar a fronteira.

Foi nessa altura que a polícia o deteve. Em seu poder tinha 350 mil pesetas, que a polícia pensa seria o preço do «trabalho», e um cartão com a anotação «Porto, Coimbra, Mealhada, Motel, Gasolinheira».

A polícia pensa que o seu plano era deslocar-se até à Mealhada, onde dois indivíduos o interceptariam e sequestrariam a mulher, para simularem, mais tarde, um acidente de trânsito. — LUSA

NO ANO PASSADO MAIS 11,7 POR CENTO DE TURISTAS

Portugal foi visitado em 1986 por 13,1 milhões de turistas, mais 11,7 por cento que em 1985, indicam estatísticas da Direcção-Geral do Turismo divulgadas em Lisboa.

Os turistas oriundos da CEE representaram 94 por cento do total de estrangeiros que entraram em Portugal durante 1986, totalizando mais de 12,3 milhões de pessoas.

A entrada de turistas dos países da Comunidade Europeia correspondeu a um aumento de 13,1 por cento, relativamente a 1985.

Dez milhões de espanhóis visitaram Portugal em 1986, o que equivale a um aumento de entradas da ordem dos 13,2 por cento.

Os espanhóis representaram mais de

80 por cento dos turistas da CEE que visitaram Portugal, seguindo-se os britânicos com 9 por cento (1,1 milhões de pessoas), os alemães federais, 3,4 por cento, (430 mil pessoas) e os franceses com 2,8 por cento, (350 mil pessoas).

O número de turistas britânicos aumentou, durante o ano passado, em 21,4 por cento.

Entretanto, os turistas norte-americanos procuraram em menor número o mercado português (132 mil), tendo diminuído em 34,7 por cento.

De Janeiro a Dezembro de 1986, perto de 16 por cento dos turistas que entraram em Portugal fizeram-no por via aérea, 1,4 por cento por via marítima e 82,4 por cento por via terrestre. — (LUSA)

do PAÍS

ACABOU-SE O CLIMA DE TERROR
ASSASSINO DA MARINHA GRANDE
FOI CAPTURADO

Vitor Manuel Jorge, o presumível autor da chacina da Marinha Grande, foi ontem capturado, quatro dias após o assassinio de sete pessoas, incluindo a própria mulher e uma das suas duas filhas.

O bancário da Marinha Grande, cinturão negro de karatê e praticante de caça, foi capturado quando dormia num palheiro que tinha sido dos seus avós, em Casais do Além, Calvária de Cima (Porto de Mós), sem oferecer resistência.

A captura, originada pela denúncia de uma camponeza, Matilde Pinheiro, deu-se às 15.15 horas de ontem e pôs fim a quatro dias de «caça ao homem» na região de Leiria por forças da GNR, PSP e Polícia Judiciária, auxiliadas pelas populações.

O presumível assassino chegou às 16 horas ao

Hospital de Leiria, onde entrou de maca, inconsciente e ferido com golpes de faca num braço e numa perna, em estado de «extrema fraqueza».

Vitor Manuel Jorge, de 38 anos, que sofre aparentemente de perturbações mentais, entrou domingo à noite na história criminal portuguesa ao regressar de uma festa na ilha com cinco jovens de quem era amigo, a quem deu uma boleia no seu «Renault».

Na zona da Figueira da Foz, dominou os seus cinco passageiros, provavelmente por espantamento, e matou-os a tiro de caçadeira na

Praia do Osso da Baleia, onde foram encontrados seis cadáveres, supondo-se que um não foi devolvido pelo mar.

Em seguida, Vitor Manuel Jorge dirigiu-se para a sua casa, na Amieira (Marinha Grande), e atraiu a sua mulher para um pinhal próximo a pretexto de ir auxiliar um homem que teria supostamente atropelado.

Depois de ter morto a mulher, Carminda Costa, à facada, regressou a casa e levou com igual pretexto para o mesmo local a filha mais velha, Anabela Simões, de 16 anos, que também matou à facada.

Vitor Manuel Jorge tentou a mesma artimanha com a sua filha menor, Sandra, de 15 anos, que se apercebeu da situação ao chegar ao local e conseguiu fugir, alertando as autoridades e escapando por pouco à fúria

do «assassino da Marinha Grande».

A camponesa disse que Vitor Simões terá dito à GNR possuir uma carta onde explica que o «obrigaram a matar».

Também Madalena Ginja, residente no mesmo local, e assim como seu marido, amiga de Vitor Simões, disse à agência Lusa que toda a população de Casais do Além foi ver o detido, pois «viveu-se durante estes dias um clima de terror».

Casais do Além é uma aldeia de cerca de duzentos habitantes que pertence à freguesia de Calvária de Cima.

A maior parte dos seus habitantes conhecia o presumível assassino dos sete jovens, pois Vitor Simões fora ali criado com os avós, já falecidos. — (Lusa).

É INDISPENSÁVEL REPOR OS MÉDICOS
NUMA POSIÇÃO DIGNA

— DEFENDE MACHADO MACEDO

O bastonário da Ordem dos Médicos, Machado Macedo, defendeu ontem, no Porto, «a reformulação do Colégio de Clínica Geral de modo a incentivar a titulação na especialidade através de uma adequada formação específica».

Uma comunicação de Machado Macedo foi lida por Luís Rebelo, membro do Conselho Regional do Sul da Ordem dos Médicos, na sessão de abertura do quarto Encontro Nacional de Clínica Geral.

Este encontro, que reúne cerca de 600 médicos num hotel do Porto, começou ontem e prolonga-se até amanhã.

O bastonário da Ordem, ausente no estrangeiro, afirmou na sua comunicação ser «indispensável uma perfeita clarificação das relações que deverão existir entre a Ordem, o Colégio de Clínica Geral e a Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral».

«O reconhecimento da importância desta especialidade pela Ordem dos Médi-

cos — acrescentou — terá significado muito especial, pois intervirá decididamente na organização dos cuidados de Saúde no nosso País».

Para Machado Macedo, «a posição do clínico geral tem de ser interpretada como a de um médico com formação específica para que as suas funções tenham utilidade não só em relação aos doentes como também exercendo grande influência na dignidade da classe médica».

O bastonário da Ordem sublinhou que «é indispensável repor os médicos numa posição digna que já tiveram há bastante tempo» e considerou que «este aspecto tão grave da profissão tem de ser especialmente levado a efeito na área da clínica geral».

A este propósito, observou que a área de Clínica Geral «é desempenhada por médicos que estão mais desprotegidos e até, no momento actual, menos ligados aos centros hospitalares».

Noutra passagem da comunicação, Machado Mac-

edo afirmou que «terá de se prestar grande atenção à melhoria das actuais condições de trabalho nos Centros de Saúde, em que são necessários grandes investimentos, sendo este um dos sectores a considerar prioritariamente».

Preconizou o estudo de propostas alternativas para o actual sistema de remuneração dos médicos de Clínica Geral «que não é satisfatório porque não está adequado ao perfil profissional e ao desenvolvimento que terá de ser dado a esta especialidade e aos seus praticantes».

Machado Macedo anunciou a aquisição de uma nova sede da Ordem dos Médicos estabelecendo «uma nova via de comunicação entre os médicos, com locais de encontro e de estudo e uma biblioteca informatizada ligada às grandes bibliotecas da Europa e da América».

O quarto Encontro Nacional de Clínica Geral é organizado pela Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral, instituição fundada em Maio de 1983 à qual aderiram, como associados, cerca de 2.000 dos 6.000 médicos que em

Portugal praticam esta especialidade. — (Lusa).

TRIBUNAL
JUDICIAL
FUNCHALANÚNCIO
PARA CITAÇÃO
DE CREDORES
DESCONHECIDOS

(Publicado no Diário de Notícias nos dias 5 e 6/3/87)

FAZ-SE saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da comarca do Funchal, correm editos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados Cândida Freitas ou CÂNDIDA DE FREITAS VALENTE, viúva de JOÃO DE FREITAS GOMES VALENTE, casado, ambos moradores na Rua Nova da Igreja, freguesia de São Gonçalo, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos editos, deduzirem os seus direitos na execução ordinária n.º 114/85 movida pela Caixa Económica do Funchal, desde que gozem de garantia real sobre o bem penhorado.

Funchal, 27 de Fevereiro de 1987

O Juiz de Direito
José João Dias da Costa

O Escrivão de Direito
José Norberto F. Alves

Não há casos
de SIDA
no Algarve?!

Nos últimos anos as entidades médicas do Algarve não detectaram, na região, qualquer caso de SIDA e as doações e transfusões de sangue estão controladas — afirmou ontem à Lusa o administrador Regional de Saúde.

Jorge Albuquerque admitiu que o Algarve, em virtude de pela sua vocação turística atrair milhões de pessoas de variadas partes do mundo, pode ser considerado uma «zona de risco» de transmissão do vírus.

Acrescentou, contudo, não haver indicadores apontando para a necessidade de uma «atenção especial» sobre esta região.

O administrador regional disse que estão controladas tanto as doações como as transfusões de sangue e salientou que estas últimas fazem-se apenas a nível dos hospitais, onde existem todos os meios técnicos necessários para testagem prévia do SIDA.

Jorge Albuquerque adiantou que o que poderá ser motivo de preocupação é o caso das tóxico-dependências por drogas injectáveis onde a mesma agulha é frequentemente utilizada por várias pessoas.

Sobre o mesmo tema, um responsável do Hospital Distrital de Faro garantiu que nos últimos anos não se confirmou neste estabelecimento o aparecimento de qualquer caso de SIDA.

Aquele informador frisou que o Hospital de Faro foi dos primeiros em Portugal a realizar o trabalho de rastreio sistemático do SIDA.

Acrescentou ainda que na referida unidade hospitalar os meios técnicos atingiram «o máximo das possibilidades» ao nível dos testes laboratoriais, pelo que o risco quanto ao SIDA «é o menor possível». — (Lusa).

PARA A BASE DAS LAJES
EUA despenderão
10 milhões de dólares

Os Estados Unidos despenderão cerca de 10 milhões de dólares (1,4 milhões de contos) em obras de beneficiação na Base das Lajes — foi anunciado quarta-feira em Angra do Heroísmo.

Os melhoramentos terão lugar na pista principal do aeroporto das Lajes, que será totalmente repavimentada.

As obras na pista de 3.800 metros vão realizar-se entre Março e Outubro e condicionarão o movimento no aeroporto das Lajes que, além de aeronaves militares, é escalado por aviões da TAP e da transportadora açoriana, SATA.

Os Estados Unidos mantêm na Lajes uma frota de aviões «Orion P 3» destinados à vigilância submarina e escalam regularmente este aeroporto açoriano com aviões de carga como o «C 141» e o «Galaxy C5», que ligam a Europa ao continente americano.

Na Base das Lajes vivem cerca de 3.500 cidadãos norte-americanos. — (Lusa).

Gripe de Mário Soares
cancela audiências

Todas as audiências do Presidente da República marcadas para ontem e hoje, foram anuladas por Mário Soares estar engravado, informou o Gabinete de Imprensa do Palácio de Belém.

Soares deveria receber ontem o primeiro-ministro, Aníbal Cavaco Silva, para a habitual audiência semanal, bem como o comissário da CEE, Claude Cheysson e o embaixador de Angola em Lisboa, Kawete João Baptista. — (Lusa).



SR. CONDUCTOR
Não hesite em pedir mais informações
aos serviços de SEGURANÇA NACIONAL

arço 1987

Funchal, 6 de Março 1987

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

13

do MUNDO

OGIVAS DE CURTO E MÉDIO ALCANCE

UNIÃO SOVIÉTICA À FRENTE

A União Soviética tem mais ogivas nucleares de médio e curto alcance instaladas na Europa do que o Ocidente, revelam números fornecidos por fontes ocidentais.

Ao abrigo de uma proposta apresentada sábado pelo líder soviético Mikhail Gorbachov, os Estados Unidos e a União Soviética retirariam todos os seus mísseis nucleares de médio alcance da Europa, ao longo de um período de cinco anos, e ficaria cada um com 100 ogivas nucleares deste tipo fora da Europa.

Os mísseis de médio alcance são aqueles que dispõem de um alcance entre 1.000 e 5.000 quilómetros. Caso as superpotências cheguem a acordo, as conversações terão, subsequentemente, início com a retirada de mísseis com um alcance inferior a 1.000 quilómetros.

Segue-se uma lista de mísseis de médio alcance instalados por cada uma das partes, com base em números fornecidos pela NATO e pelo Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS), sediado em Londres.

ESTADOS UNIDOS:

— 108 mísseis Pershing-2 instalados na República Federal da Alemanha. Mís-sil com uma única ogiva nuclear com um alcance, segundo a NATO, de 1.800 quilómetros, não chegando a Moscovo. A União Soviética alega que o alcance dos mesmos é superior, podendo atingir Moscovo.

— 208 mísseis de Cruzeiroiro, cujo lançamento é feito a partir de terra, colocados na Grã-Bretanha, RFA, Bélgica e Itália. Estes mísseis voam através da atmosfera com o raio de alcance de 2.500 quilómetros. A instalação completa em 1988 será de 464 mísseis, dos quais 160 ficarão na Grã-Bretanha, 96 na Alemanha Federal, 48 na Bélgica, 112 na Itália e 48 na Holanda.

UNIÃO SOVIÉTICA:

— 270 mísseis SS-20 colocados na zona europeia da URSS. Mísseis de ogiva tripla, com alcance de 5.000 quilómetros. Para além disto, 171 encontram-se na

parte asiática da União Soviética.

— 112 mísseis SS-4. Este míssil, com um alcance de 2.000 quilómetros, foi instalado pela primeira vez em 1959 e está a ser retirado. Algumas informações indicam que o mesmo foi completamente retirado.

Cálculos sobre os mísseis de curto alcance variam, de acordo com o alcance e a área tidos em conta. Os números que se seguem foram fornecidos pelo IISS e incluem todos os mísseis com menos de 1.000 quilómetros de alcance, mas do lado do Pacto de Varsóvia apenas os que foram instalados na frente central.

NATO — TOTAL 279:

— 72 mísseis Pershing-1. Alcance 720 quilómetros. Encontram-se na força aérea alemã federal, mas com ogivas nucleares sob controlo norte-americano.

— 108 mísseis Lance na posse das forças norte-americanas estacionadas na Alemanha Federal. Alcance 110 quilómetros.

— 55 Lance em poder dos aliados (Bélgica cinco, Reino Unido 12, Alemanha

Federal 26, Itália seis e Holanda seis).

— 44 Pluton em posse das forças francesas, especialmente na Alemanha Federal. Alcance 120 quilómetros.

UNIÃO SOVIÉTICA — TOTAL 798

— 265 FROG/SS-21. Os FROG, com um alcance de 70 quilómetros, estão a ser substituídos por SS-21, com um alcance de 120 quilómetros.

— 265 SCUD/SS-23. O SCUD com um alcance de 300 quilómetros está a ser substituído por SS-23 com um alcance de 500 quilómetros.

— 65 SS-12M. Este míssil, anteriormente conhecido entre os números da NATO como SS-22, tem um alcance de 900 quilómetros.

— 203 FROG/SS-21 e SCUD/SS-23 na posse das forças soviéticas da Europa de Leste (República Democrática da Alemanha 48, Checoslováquia 67 e Polónia 88). A União Soviética prometeu retirá-los caso chegue a um acordo sobre mísseis de médio alcance. (LUSA)



O presidente moçambicano Joaquim Chissano acenando à multidão que o acolheu no maior estádio de futebol do Zimbábue durante um comício ali realizado na passada terça-feira. Atrás vê-se o primeiro-ministro do Zimbábue Robert Mugabe. (TelefotoReuter/LUSA)

SAM NUJOMA: SWAPO QUER NEGOCIAR COM PRETÓRIA

O presidente da Organização Popular do Sudoeste Africano (SWAPO) afirmou-se disposto a negociar com Pretória sobre o futuro da Namíbia, em entrevista publicada pelo diário «The Star», de Joanesburgo.

Sam Nujoma, entrevistado em Lusaca (Zâmbia), declarou a sua disponibilidade em negociar «seja onde for e em qualquer momento» com o governo sul-africano, mas rejeitou o diálogo com o «governo-fantasma» imposto pela África do Sul na Namíbia.

A SWAPO não cederá na sua luta pela independência total da Namíbia nem concede emendas à resolução 435 do conselho de segurança das Nações Unidas, que prevê eleições livres sob

a égide da ONU, frisou Nujoma.

Pretória recusa-se a negociar com a SWAPO, que há 20 anos conduz uma guerra de guerrilhas, e declara que só concederá a independência à Namíbia nos termos da resolução 435 quando os militares cubanos se retirarem de Angola.

Nujoma considera possível que a África do Sul venha a retirar-se voluntariamente da Namíbia, administrada por um governo interino não reconhecido internacionalmente.

«Esta guerra custa-lhe vários milhões por dia e é um dos motivos principais por que a economia sul-africana se encontra à beira da ruptura», explicou.

GOVERNO BRITÂNICO AUTORIZOU PRODUÇÃO DE NOVO MEDICAMENTO CONTRA A SIDA

O governo britânico deu na quarta-feira uma nova esperança aos doentes com SIDA, ao autorizar a produção de um novo remédio cujos testes mostraram que pode prolongar a vida, impedindo o crescimento do vírus mortal.

O ministro da saúde, Norman Fowler, anunciou que uma empresa farmacêutica britânica, a Wellcome Foundation, tinha sido autorizada a pôr imediatamente no mercado a Deoxythymine ou AZT, também conhecida com o nome de «Retrovir».

A AZT não vai curar as vítimas da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, nem evitar o contágio da doença, mas os testes efectuados até agora mostram que pode aliviar os sintomas e prolongar a vida impedindo o vírus mortal de se reproduzir.

Peritos britânicos disseram que a AZT é o remédio mais promissor que existe de momento para combater a SIDA, embora tenha alguns efeitos secundários.

A AZT provoca a morte através da destruição gradual

das defesas naturais do organismo contra as infecções. Não há cura conhecida para a doença.

O Terence Higgins Trust, a principal Associação de Caridade Britânica que se ocupa da SIDA, saudou a decisão como «a maior esperança para as vítimas da SIDA, desde há muito tempo».

«É uma questão muito emocional, mas se um remédio ajudar um doente emocional, mental ou fisicamente, nesse caso têm ao menos o direito de a experimentar», disse um porta-voz daquela associação.

A firma farmacêutica Wellcome Foundation, por seu lado, disse que faz uma declaração sobre a decisão governamental.

O AZT ou Retrovir foi testado em 3.000 pessoas nos Estados Unidos e em cerca de 300 na Europa. Os doentes que começaram a tomar o remédio há um ano ainda estão vivos.

O AZT foi preparado para combater a SIDA pela Burroughs Wellcome CO.

na Carolina do Norte, Estados Unidos.

O remédio actua através da neutralização da Transcriptase uma enzima utilizada pelos Retrovirus para se reproduzirem.

A Sociedade Wellcome vai investir o equivalente a 27 milhões de dólares na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos em novas fábricas para poder produzir o remédio.

A companhia disse que esperava estar a produzir no mês de Maio quantidades de medicamento suficientes para tratar cerca de 10.000 pessoas no mundo inteiro.

Um frasco de remédio com 100 comprimidos de 195 dólares (cerca de 27 contos) e cada doente deverá tomar entre seis a 10 pílulas por dia.

Na Grã-Bretanha pelo menos 686 pessoas contraíram a doença, das quais 355 já morreram.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde 38.401 pessoas contraíram a doença em 85 países. O relatório afirma que se registaram pelo menos 29.000

vítimas nos EUA, metade das quais já morreu. (LUSA)

REAGAN CONFESSOU ERRO NA VENDA DE ARMAS AO IRÃO

O presidente Ronald Reagan admitiu, quarta-feira, pela primeira vez, que a sua iniciativa iraniana se tornou numa troca de armas por reféns e considerou-a um erro.

O presidente norte-americano, num discurso à nação, assumiu «a responsabilidade total pelas minhas acções e as da administração».

Reagan disse que se manteve calado sobre o escândalo enquanto esperava que a verdade viesse ao de cima e admitiu: «paguei caro pelo meu silêncio em termos de confiança».

A ideia original da iniciativa iraniana, reiterou, era fomentar relações em pessoas que poderiam assumir a liderança num governo post-Khomeini.

Reagan recordou que há algum tempo dissera ao povo norte-americano que não trocava armas por reféns na operação secreta que já ia no seu 18.º mês.

«O meu íntimo e as minhas melhores intenções ainda me dizem que isto é verdade, mas os factos e a evidência dizem-me que o não é».

«Há razões para o que aconteceu, mas não há desculpas», frisou Reagan,

que insistiu em que «não sabia do desvio de fundos» da venda de armas ao Irão para os rebeldes na Nicarágua, mas aceitou que, «como presidente, não podia iludir a sua responsabilidade».

O presidente disse, que, muito embora a comissão especial Tower, que realizou um inquérito ao chamado caso «Irangate», «Não tenha conseguido saber o que foi feito ao dinheiro, confiava em que a verdade surgiria» das investigações ainda em curso.

Duas comissões do congresso, uma do senado e outra da câmara de representantes e um inquiridor especial continuam a investigar o escândalo Irão-contras.

O presidente qualificou as conclusões da comissão Tower, que o acusam no mínimo de negligência e conivência com a independência de acção dos seus assessores, de «honestas, convincentes e muito críticas», mas disse que «as aceitava».

«Por muito incomodado que me possa sentir pelas actividades realizadas sem meu conhecimento, sou eu quem tem de prestar contas», afirmou Reagan. (LUSA)

SOLRENT A CAR, LDA.

SOCIEDADE COMERCIAL

No dia dezanove de Novembro de mil novecentos oitenta e seis, no Cartório Notarial do concelho de Ribeira Brava, perante mim, Licenciado Ernesto Clemente dos Santos, Notário do mesmo, compareceram como outorgantes:

JOSÉ AGOSTINHO DE SOUSA, casado no regime de comunhão geral com Maria Arlete de Freitas Gouveia de Sousa, natural de Santa Maria Maior, Funchal e residente à Rua do Carmo, 72, Funchal, CF. 109103521, FRANCISCO MANUEL FIDALGO SOTTO-MAYOR DE TAVARES, casado com Evelina Albergaria Leite Pacheco Tavares no regime de comunhão de adquiridos, natural da Sé, Funchal e residente à Estrada Monumental, 244, Funchal, CF. 02377278; Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, solteiro, maior, natural de São Pedro, Funchal, e residente à Rua do Pina, 35, Funchal, que outorga na qualidade de procurador LUIS GUILHERME WILBRAHAM SOARES DE SOUSA, casado em comunhão geral de bens com Maria Del Pino Rodrigues Garcia Soares de Sousa, natural de São Pedro, Funchal, e residente à Estrada Monumental, 318, Funchal, CF. 156924536/ conforme procuração que arquivou; e FERNANDO MANUEL FERNANDES GONÇALVES, casado no regime de comunhão de adquiridos com Isabel Portugal da Silveira Henriques de Freitas, natural de São Pedro, Funchal e residente à Vila Girassol, Travessa das Cruzes, Funchal, CF. 10030337.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal. E disseram:

Que constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada subordinada às cláusulas seguintes:

Primeira

A sociedade adopta a denominação social «SOLRENT A CAR, LDA.», e tem a sua sede à Estrada Monumental, trezentos e seis, Funchal, podendo a gerência instalar e manter sucursais e agências onde e quando lhe pareça conveniente.

Segunda

Constitui seu objecto o exercício da indústria de aluguer de veículos automóveis.

Terceira

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o início da sua actividade a partir de um de Outubro de mil novecentos oitenta e seis.

Quarta

O capital social é no montante de cinco milhões de escudos, dividido em quatro quotas, pela forma seguinte: três, no valor de um milhão quinhentos e cinquenta mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios José Agostinho de Sousa, Francisco Sottomayor Tavares e Luís Guilherme Soares de Sousa; e uma, no valor de trezentos e

cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Fernando Manuel Gonçalves.

Quinta

As quotas dos sócios estão integralmente realizadas em dinheiro.

Sexta

A cessão de quotas depende do prévio consentimento da sociedade, sem prejuízo do direito de exoneração dos sócios uma vez decorridos dez anos após o seu ingresso na sociedade.

Sétima

Para desenvolver o seu objecto, poderá o capital social ser aumentado uma ou mais vezes por entradas em dinheiro mediante deliberação da assembleia geral aprovada por maioria de três quartos dos votos correspondentes ao capital social até o quádruplo do capital inicial.

Oitava

Os sócios fundadores, José Agostinho de Sousa, Francisco Sottomayor Tavares, Luís Guilherme Soares de Sousa e Fernando Manuel Gonçalves, exercerão a gerência, com dispensa de caução, e ficam desde já nomeados gerentes, competindo-lhes representar a sociedade, activa e passivamente, tanto em Juízo como fora dele.

Parágrafo único — A Sociedade obriga-se com as assinaturas de dois gerentes, mas os documentos relativos a actos de mero expediente poderão ser assinados por um só gerente.

Nona

A gerência poderá constituir mandatários for-
renses e fazer-se representar por procurador bastante no exercício, em nome e por conta da sociedade, de certos e determinados actos incluídos nas suas atribuições e competência.

Décima

No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continuará só com os sobreviventes, sendo a quota daquele amortizada, sem prejuízo do disposto no artigo duzentos vinte e cinco número dois do Código das sociedades comerciais, se entre os herdeiros do falecido se não chegar a acordo, no prazo de sessenta dias a contar do óbito, na nomeação do (herdeiro) que representará todos na sociedade.

Décima primeira

A amortização também é possível quando, em partilha, a quota do sócio falecido for adjudicada a mais de um interessado; quando se verificar a

separação judicial ou divórcio de qualquer sócio, na respectiva partilha; quando qualquer quota for arrolada, penhorada, adjudicada, vendida judicialmente, ou por qualquer forma apreendida judicialmente.

Parágrafo único — A amortização far-se-á ainda quando qualquer dos sócios onerar qualquer quota ou parte dela em garantia ou caução de alguma obrigação sem prévio consentimento da sociedade dado em assembleia geral.

Décima segunda

A amortização de quotas previstas nos artigos, melhor nas cláusulas décima e décima primeira será feita pelo valor determinado nos termos previstos no artigo mil e vinte e um do Código Civil.

Parágrafo primeiro — As deliberações sobre a amortização de quotas deverão ser tomadas dentro de noventa dias a contar do conhecimento, por algum gerente, do facto que permite a amortização.

Parágrafo segundo — O preço da amortização de quotas poderá ser pago até quatro prestações trimestrais.

Décima terceira

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com a antecedência de quinze dias, salvo nos casos em que a Lei exija outra forma de convocação.

Décima quarta

Dos lucros líquidos acusados pelo balanço, serão deduzidos vinte por cento para a reserva legal e, sendo caso disso, para a sua reintegração.

Décima quinta

Para as questões que possam suscitar-se entre os sócios ou entre estes e a sociedade será competente o foro da comarca do Funchal, com expressa renúncia a qualquer outro.

Décima sexta

Em todo o omissis regularão as disposições do Código das Sociedades Comerciais.

Exibiram certificado de admissibilidade da denominação adoptada passada em vinte e três de Julho último pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

A presente escritura foi lida e explicada o seu conteúdo, em voz alta aos outorgantes e na sua presença simultânea com a advertência de que deverá ser requerido o registo deste acto na competente Conservatória no prazo de três meses a contar de hoje.

O Notário

Cad. N.º 532 Série 532 Verb. N.º 10 Reg.º de Conta N.º 1325.

Quarta

O capital social é no montante de dez milhões de escudos, dividido em quatro quotas: três, no valor de três milhões e cem mil escudos, pertencentes, uma a cada um dos sócios José Agostinho de Sousa, Francisco Sottomayor Tavares e Luís Guilherme de Sousa; e uma, no valor de setecentos mil escudos, pertencente ao sócio Fernando Manuel Gonçalves.

Apresentaram-me e arquivou: fotocópia da acta da aludida assembleia geral; e quatro recibos passados em 26 do corrente mês pela sociedade em causa, comprovativos da invocada deliberação social e de que as importâncias correspondentes ao aumento de capital deram entrada nos cofres sociais.

Li a presente escritura e expliquei o seu conteúdo, tudo em voz alta, aos outorgantes, e na sua presença simultânea, com a advertência da obrigatoriedade de ser requerido o registo deste acto na aludida Conservatória, no prazo legal.

Em tempo: foi-me exibida certidão passada em 25/2/87 pela aludida Conservatória comprovativa da referida matrícula. Li tudo o que antecede na forma referida, digo, matrícula. Verifiquei a identidade dos outorgantes bem como a invocada qualidade de únicos sócios por meu conhecimento pessoal. Li tudo o que antecede na forma referida.

O Notário

Conta registada sob o N.º 290.

AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL

No dia vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos oitenta e sete, no Cartório Notarial do concelho de Ribeira Brava, perante mim, Licenciado Ernesto Clemente dos Santos, Notário do mesmo, compareceram como outorgantes:

JOSÉ AGOSTINHO DE SOUSA, casado no regime de comunhão geral com Maria Arlete de Freitas Gouveia de Sousa, natural de Santa Maria Maior, Funchal e residente à Rua do Carmo, 72, Funchal, CF. 109103521, FRANCISCO MANUEL FIDALGO SOTTO-MAYOR DE TAVARES, casado com Evelina Albergaria Leite Pacheco Tavares no regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia Sé, Funchal e residente à Estrada Monumental, 244, Funchal, CF. 02377278; LUIS GUILHERME WILBRAHAM SOARES DE SOUSA, casado em comunhão geral com Maria Del Pino Rodrigues Garcia Soares de Sousa, natural de São Pedro, Funchal, e residente à Estrada Monumental, 318, Funchal, CF. 156924536; e FERNANDO MANUEL FERNANDES GONÇALVES, casado no regime de comunhão de adquiridos com Isabel Portugal da Silveira Henriques de Freitas, natural de São Pedro, Funchal e residente à Vila Girassol, Travessa das Cruzes, Funchal, CF. 10030337.

E disseram: Que eles, outorgantes, são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «SOLRENT A CAR, LDA.», com sede à Estrada Monumental, trezentos e seis, Funchal, constituída por escritura de dezanove de Novembro de mil novecentos oitenta e seis, lavrada a folhas quarenta e oito verso do Livro de Notas duzentos e nove C deste Cartório,

inscrita provisoriamente no Registo Nacional de Pessoas Colectivas sob o número 970362889 e matriculada provisoriamente na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número três mil quinhentos e oito, com o capital social de cinco milhões de escudos, dividido em quatro quotas: três no valor de um milhão quinhentos e cinquenta mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios José Agostinho de Sousa, Sottomayor Tavares e Luís Guilherme de Sousa, e uma no valor de trezentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Fernando Gonçalves.

Que, pela presente escritura, de harmonia com a deliberação da assembleia geral extraordinária de vinte e seis de Fevereiro corrente, da aludida sociedade, e em conformidade com a cláusula sétima do respectivo pacto social, elevam o capital social da sociedade em causa para dez milhões de escudos, por entradas de capital subscritas e já realizadas em dinheiro pelos sócios, sendo o montante do aumento, de cinco milhões de escudos, subscrito por todos os sócios em montante igual ao valor nominal das quotas que já detêm, ou seja, um milhão quinhentos cinquenta mil escudos, por cada um dos sócios José Agostinho de Sousa, Francisco Sottomayor Tavares e Luís Guilherme de Sousa, e trezentos e cinquenta mil escudos pelo sócio Fernando Manuel Gonçalves.

Que, de harmonia com o aumento de capital ora operado, alteram a redacção da cláusula Quarta do pacto social, que fica com a seguinte redacção:

Funchal, 6 de Março 1987

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

15

Economia

Novas emissões de Bilhetes do Tesouro

As duas próximas emissões de Bilhetes do Tesouro (BT's) terão lugar nos dias de hoje e 11 de Março, num montante global de 54 milhões de contos, soube a Lusa junto de operadores do mercado.

A emissão de BT's de hoje, no montante de 15 milhões de contos, será a 264 dias e a de dia 11, no montante global de 39 milhões de contos, será de 14 milhões de contos a 91 dias e de 25 milhões de contos a 182 dias.

Relativamente à emissão do dia 6, trata-se de dinheiro que será lançado pela primeira vez no mercado.

Quanto às do dia 11, dos 14 milhões de contos a 91 dias, 13 milhões são de reposição e um milhão de dinheiro fresco e dos 25 milhões de contos a 182 dias, 24 são de reposição e o restante dinheiro fresco.

Relativamente à situação actual, reportada a 5 de Março, e desde o início do ano, o Banco de Portugal já emitiu BT's no valor de cerca de 542 milhões de contos, sendo 109 a 91 dias, 312 a 182 dias e 364 milhões de contos a 364 dias.

O Governo tem autorização parlamentar para emitir até 31 de Dezembro um máximo de 650 milhões de contos.

Em 1986, o Governo foi autorizado pela Assembleia da República a emitir Bilhetes do Tesouro até um montante máximo de 500 milhões de contos.

NOVO CORRETOR NA BOLSA DE VALORES DE LISBOA

O novo corretor da Bolsa de Valores de Lisboa, Nuno Bulhosa Contreira, vai iniciar a sua actividade terça-feira com a realização de algumas transacções, anunciou o corretor.

A posse do novo corretor tem lugar segunda-feira na Bolsa de Valores de Lisboa.

Nuno Bulhosa Contreira, 27 anos, trabalhou em Nova Iorque como corretor, depois de ter concluído o curso na Universidade Católica de Lisboa e de Londres se ter dedicado a investigação sobre finanças empresariais.

A Bolsa de Valores de Lisboa passa a dispor de seis corretores, a partir da próxima semana.

Em 1986, o mercado secundário de valores mobiliários de Lisboa dispunha de apenas três corretores, Abílio de Sousa, Pedro Caldeira e Roquete Ricciardi, tendo a partir de Dezembro admitido o primeiro corretor escolhido por concurso, Taveira Marques.

Na passada sexta-feira, Franco Schedel, corretor da Bolsa de Lisboa antes do 25 de Abril, reiniciou funções no mercado.

No mesmo dia Franco Schedel solicitou à comissão directiva da Praça de Lisboa 60 dias de suspensão da actividade para reorganizar o seu escritório.

Franco Schedel tinha um processo disciplinar em curso por ter abandonado funções após o 25 de Abril, que foi encerrado por decisão do secretário de Estado do Tesouro, Carvalho Fernandes. — (Lusa).

Registo da marca «Madeira» nos E.U.A.

Através do Instituto de Patentes e Marcas dos Estados Unidos da América foi concedido o registo de marca colectiva «Madeira» para os nossos vinhos, reconhecendo-se assim o direito à utilização deste para os vinhos certificados pelo Instituto do Vinho da Madeira.

O registo tomou o número definitivo 1423451 e vigorará naquele país por um período de 20 anos ou seja até 2006. De harmonia com a legislação dos Estados Unidos será apenas necessário apresentar em 1992, uma declaração de uso naquele departamento.

Este registo vem terminar com um longo processo iniciado em 1982 pelo secretário regional da Economia que após vários contactos oficiais concedeu autorização ao Instituto do Vinho da Madeira no sentido deste organismo nomear seus representantes junto dos departamentos oficiais dos EUA à firma de advogados Weiss David Fross Zelnick e Lehrman de Nova Iorque.

O registo de marca a favor do IVM foi recusado inicialmente em virtude de já existirem outros interesses para bebidas e vinhos que utilizavam marcas semelhantes ou próximas da nossa denominação de origem tendo aquela firma, através dos recursos que foram sendo enviados da Madeira metido uma contestação em 27 de Junho de 1984 e uma outra em Março de 1985, pelas quais se comprovava a existência de legislação para os vinhos da Madeira desde 1913 e que há mais de 200 anos que vinhos fabricados na Madeira são exportados para os EUA.

Depois de uns esclarecimentos oficiais enviados há alguns meses foi finalmente concedido o registo de marca existindo agora um dispositivo legal contra futuras fraudes e comercialização indevidas naquele país.

O secretário regional da Economia, dr. Rui Fontes informou que a marca internacional «Madeira» já está registada em 20 países, desenvolvendo o Instituto do Vinho da Madeira diligências no sentido de ultimar-se também, o registo na Alemanha.

RELATIVAMENTE À ESPANHA

CARNE E OVOS MAIS CAROS EM PORTUGAL

A carne de vaca e de porco, os ovos, o café e a cerveja foram comercializados em Portugal, em Dezembro último, a preços superiores aos de Espanha, indicam dados da Direcção-Geral de Concorrência e Preços.

Esta informação consta de uma lista comparativa de preços de 32 produtos alimentares, praticados em Dezembro de 1986 em Portugal e Espanha.

Todavia, a maioria dos produtos da amostra — 23 — teve em Dezembro preços mais baixos em Portugal.

A carne de vaca e de porco, os ovos, o café, a cerveja, o azeite, as bananas, a alface e os alhos foram os únicos produtos mais caros em Portugal no período.

Foram os seguintes os

produtos mais baratos em Portugal: pão, feijão branco, grão de bico, batata, cebola, feijão verde, tomate, cerejas, laranjas, maçãs, pêras, pessegos, tangerinas, uvas, frango morto limpo, chicharro, marmota, sardinha, bacalhau crescido, leite de vaca pasteurizado, óleos alimentares, manteiga e margarina.

Pêras e uvas foram os produtos que registaram maior diferença de preço, tendo sido mais caras em Espanha em 56,3 e 44,8 por cento, respectivamente.

Por outro lado, o consumidor português pagou duas vezes mais por uma alface, no mesmo período.

A carne foi mais cara

para os portugueses entre 3 e 23,5 por cento, enquanto os espanhóis pagaram mais 2,9 a 44,4 por cento pelo peixe. — (Lusa).

Golfe é uma grande fonte turística e de receitas em divisas

— CONSIDERA SEVERIANO BALLESTEROS GRANDE CAMPEÃO ESPANHOL

O espanhol Severiano Ballesteros, um dos melhores jogadores de Golfe do mundo, afirmou ontem que o Governo do seu país deveria preocupar-se mais com este desporto, encarando-o como grande fonte turística e de receitas em divisas.

«O Golfe progrediu muito em Espanha, mas poderíamos ter melhorado muito mais. Este é um «recado» ao Governo, e espero que o primeiro-ministro o leia. Em Espanha temos terrenos, clima, jogadores, mas seria necessário o Governo investir na construção de campos de golfe, onde se iriam criar entre 300.000 a meio milhão de novos postos de trabalho», disse Ballesteros.

O vencedor da ordem de mérito europeia de 1986 vai disputar o terceiro campeonato de Espanha da Associação dos Profissionais de Golfe, que começou ontem no clube de Campo Villa de Madrid.

«Basta o Governo contactar os municípios das zonas turísticas. Creio que a construção de novos campos seria uma grande fonte de receitas, e ao falar em meio milhão de novos postos de trabalho sei o que afirmo e posso demonstrá-lo», acrescentou Ballesteros.

«Estou confiante de que com o tempo a Espanha será o melhor país da Europa em golfe, pois é o que mais possibilidades tem... e costume acertar», concluiu Severiano Ballesteros. — (Lusa).

COTAÇÕES DO OURO

		COMPRA	VENDA
Gramas de ouro fino		1 871\$00	1 931\$00
AMOEDADO			
A. Federal	20 Marcos	14 650\$00	15 650\$00
Bélgica	20 Francos	10 920\$00	11 920\$00
E.U.A.	5 Dólares "Liberty"	19 620\$00	21 620\$00
	10 Dólares "Liberty"	30 720\$00	33 720\$00
	20 Dólares	68 500\$00	73 500\$00
França	20 Francos	11 350\$00	12 350\$00
Holanda	10 Florins	11 360\$00	12 360\$00
Inglaterra	Libra R. Vitória	13 770\$00	14 770\$00
	Libra Reis	13 770\$00	14 770\$00
	Libra R. Isabel	13 770\$00	14 770\$00
	1/2 Libra R. Vitória	7 550\$00	8 050\$00
	1/2 Libra Reis	7 550\$00	8 050\$00
Itália	20 Liras	11 060\$00	12 060\$00
México	50 Pesos	71 705\$00	76 170\$00
Portugal	2 Mil Reis	9 230\$00	9 730\$00
	5 Mil Reis	19 720\$00	20 720\$00
	10 Mil Reis	40 240\$00	44 240\$00
Suíça	20 Francos	13 150\$00	14 150\$00

As cotações do ouro amoeado devem ser consideradas a título informativo.

Sarney estuda novo plano de reforma económica

O presidente José Sarney aproveitou o Carnaval para estudar um plano para reformar a economia do país que em breve vai ser anunciado, disse um porta-voz do palácio presidencial.

O plano refere-se principalmente à economia de mercado, dentro de uma perspectiva de implementação gradual, sendo a sua fase inicial marcada por um controlo decisivo de preços.

O plano pretende também reduzir o desequilíbrio financeiro do sector público, através do corte de subsídios, política de preços realista e cortes nos gastos fiscais.

do DESPORTO

DESPORTO INTERNACIONAL

A selecção mexicana venceu o Universitário de Nova Leon por 2-0 em encontro particular de futebol que assinalou a despedida de Tomas Boy como capitão da equipa anfitriã do último Mundial-86.

Tomas Boy, de 33 anos, milita no Universitário de Nova Leon, tendo sido um dos jogadores mais em evidência na selecção mexicana durante o mundial.

A presença do peruano Gerónimo Barbadillo, que actuou pelo Universitário, foi outra das atracções do jogo, disputado em Monterrey perante 40 mil espectadores.

BUENOS AIRES — A selecção argentina, actual campeã do Mundo, defronta o Roma de Eriksson no dia 19 em jogo particular, mas as ausências de Diego Maradona, Burruchaga e Valdano na equipa sul-americana está a comprometer o êxito de bilheteira.

«A inclusão de Maradona e Burruchaga está já excluída e a hipótese de Valdano é também remota» — comentou o técnico argentino Carlos Bilardo.

Os compromissos do Nápoles (Itália), Nantes (França) e Real Madrid (Espanha) nos campeonatos e taças europeias estão na origem das ausências de Maradona, Burruchaga e Valdano, respectivamente.

BRAZAVILLE — Um troféu denominado «Nelson Mandela» foi instituído na República Popular do Congo e será disputado nas modalidades de futebol, andebol, voleibol, basquetebol, atletismo, ciclismo e karaté.

O troféu, criado em homenagem ao líder do ANC da África do Sul, detido há mais de 20 anos, estará na origem de uma grande movimentação desportiva, cujas receitas reverterão a favor do Fundo de África.

DORTMUND, RFA — O campeão olímpico alemão-federal Reiner Klimke, montando o «Adjutant», ganhou uma prova da Taça do Mundo de «Dressage», ao somar 1238 pontos.

Madeleine Winter, em «Charmeur», recolheu 1227 pontos, alcançando a segunda posição, tendo o terceiro lugar sido ocupado por Karin Rehbein, em «Giliap», com 1209 pontos.

GOLFE

TORNEIO DE INVERNO

Realiza-se amanhã, no «Torneio de Inverno» e disputada em sistema «medal». As saídas decorrerão entre as 12.30 e as 13.30 horas.

FUTEBOL
às 16.00h.
DOMINGO
8 de MARÇO
ESTÁDIO DOS BARREIROS

Jogo de beneficência

MARÍTIMO NACIONAL

PARTICIPE E COLABORE
INICIATIVA A FAVOR DAS CRIANÇAS DEFICIENTES
«POLIO PLUS»
BILHETES À VENDA NOS LOCAIS HABITUAIS

Uma organização do
ROTARY CLUB MACHICO/SANTA CRUZ

NIMES, FRANÇA — O norte-americano John McEnroe, que estará em Cascais no dia 15 de Março, participa com o sueco Mats Wilander e com os franceses Henri Leconte e Thierry Tulasne num torneio de exibição de ténis em Nimes.

A competição decorre nos dias 8 e 9 de Maio.

Os organizadores estão a encetar esforços para assegurar ainda a presença do sueco Joakim Nystrom e do norte-americano Tim Mayotte.

ESTOCOLMO — O sueco Stefan Edberg, afirmou ontem que não representará a equipa sueca na primeira eliminatória da Taça Davis em Ténis frente à Itália.

«Ultimamente tenho participado em vários torneios e estou fatigado. Preciso de fazer um intervalo para quebrar a saturação» — justificou Edberg, duas vezes vencedor do Open da Austrália.

A Suécia defronta os italianos em Prato entre os dias 13 e 15.

CONAKRY — A Guiné-Conakry conquistou a nona edição do Torneio de futebol da Zona II do Conselho dos Desportos em África (CSSA), Taça Amílcar Cabral, ao vencer na final o Mali por 1-0 em encontro disputado em Conakry.

O único golo do encontro foi apontado por M. Baye, aos 72 minutos, tendo a partida sido presenciada por 50 mil espectadores.

TORNEIO DE FUTEBOL

O C.D. Carreiros leva a efeito, no Pavilhão dos Trabalhadores, um torneio de futebol a ocorrer brevemente. As inscrições e outras informações, poderão ser feitas na Rampa do Cidrão, 10 ou através do telefone 26303.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTE
EDITAL N.º 53/87

PODA PARCIAL DE ÁRVORES NA AVENIDA ZARCO - ADITAMENTO AO EDITAL N.º 47/87

Faz-se público que, a fim de ser continuada a poda parcial das Tipuanas na Avenida Zarco, a ser executada pelo Serviço de Jardins e Parques desta Câmara, é proibido o estacionamento de veículos na referida Avenida, troço compreendido entre as Avenidas Arriaga e do Mar e das Comunidades, nos dias 5 e 6 do corrente mês.

Por este motivo, recomenda-se o desvio do trânsito automóvel pela Avenida do Mar e das Comunidades e Rua Cónego Dias Leite.

Funchal e Paços do Concelho, aos 2 de Março de 1987.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Miguel José Camacho da Câmara

4X4 ALTER — UMM



UM VEÍCULO TODO O TERRENO

UM CARRO PARA TODOS OS FINS, PARA A CIDADE E PARA O CAMPO PARA PASSAGEIROS 8 LUGARES, PARA CARGA E IR A TODA A PARTE

UMA COOPERAÇÃO PEUGEOT — UMM

UMA SUSPENSÃO CONFORTÁVEL E CONDUÇÃO SUAVE MAS ACIMA DE TUDO UMA VIATURA MUITO ROBUSTA

MOTOR PEUGEOT DIESEL — 2.498 C.C.

EM EXPOSIÇÃO NOS AGENTES

MADEIRA ELECTRO MECÂNICA

RUA PIMENTA AGUIAR N.º 1 E 3 — TELEF. 26158 • 23585

do DESPORTO

Prémio Regularidade DN/Madeira Desporto

C. S. MARÍTIMO:

ARTUR SEMEDO cimenta liderança

C. D. NACIONAL:

HIGINO comanda tranquilo

C. F. UNIÃO:

TRINDADE sem oposição



5.º — Teixeira	28	»
6.º — Valério	27	»
7.º — Aurélio	24	»
8.º — Eldon	24	»
9.º — Valente	23	»
10.º — Osvaldo	22	»

— // —

NACIONAL

1.º — HIGINO	39	pontos
2.º — Xavier Roque	35	»
3.º — Rui Duarte	32	»
4.º — Xavier Guimarães	31	»
5.º — Adérito	31	»
6.º — Ricardo Aguiar	31	»
7.º — Van Der Horst	29	»
8.º — Vieira	28	»
9.º — Glenn	26	»
10.º — Chico Fernandes	22	»

— // —

UNIÃO

1.º — TRINDADE	37	pontos
2.º — Luís Marques	32	»
3.º — Jorge Abente	29	»



4.º — Hilário	29	»
5.º — Passos	22	»
6.º — Lima	21	»
7.º — Prieto	20	»
8.º — Humberto	19	»
9.º — Jorge Chow	18	»
10.º — Baltazar	17	»

GRANDE PRÉMIO
PATRICK

Artur Semedo (Marítimo) aumentou o avanço, em relação ao seu mais directo companheiro de equipa, Gregório Freixo, no Prémio Regularidade instituído pelo «DN» em colaboração com a Madeira Desporto (loja desportiva do centro Comercial São Pedro) e a Patrick - conhecida marca de material de desporto.

Em relação à II Divisão, das equipas do Nacional e do União, o troféu a atribuir, também pela Madeira Desporto é igualmente destinado aos jogadores mais regulares, nos encontros a realizar no Estádio dos Barreiros.

CLASSIFICAÇÕES:

MARÍTIMO

1.º — ARTUR SEMEDO	41	pontos
2.º — Gregório Feixo	38	»
3.º — Colin Hill	35	»
4.º — Paquito	29	»

PRÉMIOS PRÉMIOS PRÉMIOS PRÉMIOS PRÉMIOS

CLASSIFICAÇÕES DOS TROFÉUS SEM ALTERAÇÕES

Poucas novidades nas listas de prémios atribuídos por DN para os participantes no Campeonato Regional da I Divisão.

Assim sendo, temos caso-a-caso:

TROFÉU REGULARIDADE

«PESTANA E FILHOS»

SANTACRUZENSE ASCENSÃO AUMENTA AVANÇO

O defesa-central do Santacruzense, Ascensão, aumentou o seu avanço na lista do Jogador Mais Regular, troféu ofertado por Pestana e Filhos. Isto porque o atleta de Santa Cruz recebeu a pontuação máxima na partida de sábado frente ao Andorinha — além de ter marcado o golo da vitória, voltou a rubricar magnífica exibição — enquanto os seus mais directos perseguidores não pontuaram na totalidade.

De momento, a classificação dos primeiros está assim ordenada:

1.º — ASCENSÃO (Santacruzense)	31	pontos
2.º — João (Câmara de Lobos)	28	»
3.º — Nelo (Santacruzense)	27	»
4.º — Célio (São Vicente)	26	»
5.º — Marco (Portosantense)	26	»
6.º — Mané (São Vicente)	25	»

TROFÉU MELHOR MARCADOR «MADEIRA DESPORTO»

NA FRENTE TUDO IGUAL

Os principais goleadores do Campeonato estiveram em branco no decorrer da sétima jornada, pelo que este prémio instituído em colaboração com a «Madeira Desporto» — no Centro Comercial São Pedro, tudo, tudo para desporto — continua sem alterações no topo.

Apenas a salientar a entrada do vicentino José, António para a lista dos segundos classificados:

1.º — VIVEIROS (Canical)	4	golos
2.º — Miranda (Portosantense)	4	»
3.º — Rafael Assis (Santacruzense)	4	»
4.º — Gouveia (Santacruzense)	4	»
5.º — Osvaldo (Camacha)	3	»
6.º — José António (São Vicente)	3	»
7.º — Mané (São Vicente)	3	»

— // —

TROFÉU MELHOR ÁRBITRO «MADEIRA DESPORTO»

TABELA SEM ALTERAÇÕES

O melhor árbitro no final do Campeonato — média das suas actuações, no mínimo quatro — receberá, um troféu por iniciativa da Madeira Desporto.

Em relação às últimas pontuações nada de novo a assinalar. A classificação está assim ordenada:

1.º — Marques da Silva	3	jogos	9	pontos	3	média
2.º — Eliseu Olim	2	»	6	»	3	»
3.º — José A. Encarnação	2	»	6	»	3	»
4.º — Quirino Soares	3	»	8	»	2,66	»

De notar que José Maria Camacho também apresenta uma média de três pontos, mas somente tem um jogo dirigido até ao momento.



João, um camarlóbense em perseguição ao santacruzense Ascensão.

do DESPORTO

JOVENS DA CAMACHA
RECEBEM «TAÇA DISCIPLINA»

No próximo domingo, antes do jogo Camacha-Santacruzense, a contar para o Campeonato de Juniores, que se disputa no campo da Camacha pelas 10h30m, a Associação de Futebol do Funchal procederá à entrega da Taça Disciplina da época 1985/86, ao clube local. Isto pelo seu bom comportamento disciplinar no Campeonato Regional de Juvenis de então.

Parabéns camachenses.

SETE PAÍSES CANDIDATAM-SE
AO MUNDIAL DE 1994

Sete países apresentaram oficialmente candidaturas para a organização do Campeonato do Mundo de Futebol de 1994, anunciou ontem a FIFA em Zurique.

As Federações de Futebol da Argélia, Benin, Brasil, Chile, Marrocos, Coreia do Sul e Estados Unidos foram as que se propuseram à organização do Mundial.

Argélia, Benin, Marrocos e Coreia do Sul apresentaram as suas candidaturas pela primeira vez, enquanto o Brasil e Chile tencionam organizar o Mundial pela segunda vez.

O Brasil foi anfitrião da prova em 1950 e o Chile em 1962.

Cada candidato terá de confirmar a sua pretensão até 10 de Abril e até 30 de Setembro todos os formulários de apresentação terão de estar preenchidos.

A FIFA só revelará a sua posição final sobre a atribuição do país que irá acolher o Mundial a 30 de Junho do próximo ano.

CENTROMAR, LDA.

Construímos, Vendemos

APARTAMENTOS

VEJA A NOSSA QUALIDADE
COMPARE PREÇOS

INICIAMOS RESERVAS

Lojas Comerciais — Telef.: 20430
28591
N324

SURDEZ

A CASA ANTÓNIO OSÓRIO

tem o prazer de informar aos seus clientes, amigos e público em geral, que estará presente na RESIDÊNCIA FLAMENGA, Rua dos Aranhas, 45 (perto do Cinema João Jardim), nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de Março respectivamente, de 2.ª a 6.ª feira, das 9h às 13h e das 15h às 19h.

— Assistência técnica a todos os aparelhos
— Exame e demonstrações grátis
— Pilhas de alta qualidade p/todo o tipo de aparelhos
— Carregadores e acumuladores
Representante exclusivo dos aparelhos auditivos da afamada marca BOSH com 2 ANOS DE GARANTIA

CASA ANTÓNIO OSÓRIO

QUINTA DO CONDE, 1
AVENIDA PRINCIPAL — LOTE 1127-1.º ESQ.
2830 BARREIRO

COLUMBOFILIA
GRUPO ASAS DO ATLÂNTICO
CAMPEONATO DE VELOCIDADE

No passado sábado dia 21/02/87 este grupo realizou as provas de Porto Santo VI e VII. Na primeira prova designada de 2 pombos, 1 cápsula, saiu vencedor MANUEL DE OLIVAL com os seus dois machos azul e pedrado n.º 534155 e 81998 de 1986 e 1983 respectivamente que percorreu a distância de 71.252 metros a uma velocidade média de 1.140.032 metros por minuto.

Na segunda prova livre saiu vencedor JOSÉ JORGE A. MENDES com a fêmea alvadia n.º 5442 de 1984 que cobriu a distância de 70.558 metros por minuto.

Classificação prova designada

- 1—Manuel de Olival
- 2—Carlos Duarte
- 3—Raul I Fraga Gomes
- 4—José Jorge A. Mendes
- 5—José Manuel C. Teixeira
- 6—Miguel A. F. Perestrelo
- 7—José Manuel Costa
- 8—Paulo Amaro

Classificação Prova Livre

- José Jorge A. Mendes — 1.º e 9.º
Manuel de Olival — 2.º e 4.º
Carlos Duarte — 3.º e 15.º
José Manuel C. Teixeira — 7.º e 8.º
José Jaime Vieira — 10.º e 17.º
António Nunes — 11.º e 15.º
Juvenal J. Rodrigues — 13.º e 14.º
Raul I. Fraga Gomes — 16.º e 19.º

Classificação Geral

- 1.º—José Jorge A. Mendes — 2.914 pontos
- 2.º—José Manuel C. Teixeira — 2.844
- 3.º—Manuel de Olival — 2.768
- 4.º—Juvenal J. Rodrigues — 2.702
- 5.º—José Jaime Vieira — 2.688
- 6.º—Raul I. Fraga Gomes — 2.560
- 7.º—António Nunes — 2.554
- 8.º—Isidoro A. de Sousa — 2.478

ACTIVIDADES DO GRUPO COLUMBÓFILO
PÉROLA DO ATLÂNTICO

No passado domingo dia 01/03/87, a referida colectividade organizou e realizou da Ilha do Porto Santo-Funchal, mais dois concursos referentes ao seu Campeonato de Velocidade 87, ficando a classificação assim ordenada:

PORTO SANTO IX—Designada

- 1.º—Jaime Vieira; 2.º—José Adão Sousa;
- 3.º—Manuel Silva; 4.º—José Cupertino; 5.º—Fernando Aleixo;
- 6.º—João Nelson; 7.º—José Jaime; 8.º—José M. Jesus.

PORTO SANTO X—Livre

- 1.º—Jaime Vieira — 1.º, 2.º, 4.º e 5.º.
- 2.º—José Cupertino — 3.º, 7.º, 9.º e 14.º.
- 3.º—José Jaime — 6.º e 8.º.
- 4.º—José Adão Sousa — 10.º, 12.º, 15.º e 18.º.
- 5.º—Fernando Aleixo — 11.º e 19.º.
- 6.º—Manuel Silva — 13.º, 16.º, 17.º e 20.º.
- 7.º—João Nelson — 21.º e 22.º.
- 8.º—José M. Jesus — 23.º, 24 e 25.º.

Após a realização de mais estes dois concursos a classificação geral é a seguinte:

- 1.º—Jaime Vieira.....4468 pontos
- 2.º—José Jaime.....4276 »
- 3.º—Manuel Silva.....4227 »
- 4.º—Fernando Aleixo.....4148 »
- 5.º—José Adão Sousa.....3924 »
- 6.º—João Nelson.....3708 »
- 7.º—José Cupertino.....3361 »
- 8.º—José M. Jesus.....2265 »

O Campeonato prossegue no próximo domingo dia 8/03/87.

AUTO ZARCO — Comércio de Automóveis, Lda.

Estrada Monumental, 394-A
Telefone 24829
9000 FUNCHAL

Informa os seus clientes (e amigos) que mais uma vez foi escolhida como agente representante na Região Autónoma da Madeira de DUAS GRANDES MARCAS:

KARCHER



KARCHER

FONDMETAL
JANTES ESPECIAIS

ATS

**TAPETES PARA
PROTECÇÃO DE
AUTOMÓVEIS**
ATS

Tacógrafos

«NA SEGURANÇA RODOVIÁRIA»



Obrigatório em Portugal por força do Decreto Lei regulamentar N.º 65/82 aplicabilidade directa do regulamento (C.E.E.) N.º 3821/85

STAND EXPOSIÇÃO: Rua Major Reis Gomes N.º 37 - telefone 42390

ASSISTÊNCIA TÉCNICA: OFICINAS RENAULT

Rua Nova do Pico de São João - Telefone 44422

040

Funchal, 6 de Março 1987

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

19

do DESPORTO

BALANÇO DA «QUARTA-FEIRA EUROPEIA»

GOLEADA DO BAYERN AO ANDERLECHT (5-0) FOI O RESULTADO MAIS SURPREENDENTE

A inesperada goleada de 5-0 que o Bayern de Munique infligiu ao Anderlecht foi a nota mais surpreendente dos três jogos quarta-feira efectuados da primeira mão dos quartos-de-final da Taça dos Campeões.

Apenas 16 mil espectadores assistiram à dupla vingança dos campeões da RFA sobre os belgas do Anderlecht, depois destes lhes terem conquistado a Supertaça em 1976 e na época passada os terem derrotado neste mesmo Estádio de Munique e para esta mesma competição.

Ao intervalo já o Bayern vencia por 2-0 com golos do irmão da estrela Rummenigge com o mesmo apelido, aos 15 minutos, e de Pflueger, aos 28, mas no segundo tempo o internacional Hoeness, com dois tentos, aos 68 e 86 minutos, e Wolfarth, aos 90, «esmagaram» as pretensões dos belgas.

O Bayern apresenta-se assim como a única equipa praticamente garantida nas meias-finais até ao momento, mas o F. C. Porto com a vitória por 1-0 sobre os dinamarqueses do Brondby também possui fortes hipóteses se bem que numa escala muito menor.

O Real Madrid, de Espanha, provocou a outra nota de espanto ante os jugoslavos do Estrela Vermelha, primeiro por ter estado a perder por 3-0 ao intervalo e depois por ter concluído o encontro com apenas dois golos de desvantagem (4-2).

Dois golos do internacional mexicano Hugo Sanchez, que ainda se deu «ao luxo» de desperdiçar uma grande penalidade quando o resultado estava em apenas 1-0, abre melhores perspectivas para o encontro da segunda mão.

A seis minutos do termo do encontro, os madrilenos perdiam por 4-1, mas uma grande penalidade desta feita convertida por Hugo Sanchez, aos 87 minutos, tranquilizou um pouco mais o Real Madrid, cujo talento especial para recuperações no Santiago Bernabéu é célebre.

Apenas três dos quatro jogos desta competição europeia foram realizados, uma vez que o encontro entre o Besiktas, da Turquia, e o Dinamo de Kiev, da União Soviética, foi adiado para hoje, sexta-feira.

O F. C. Porto, com uma exibição pouco ambiciosa, deve ao seu internacional argelino Madjer a realização de uma viagem para a Dinamarca mais tranquila mas em todo o caso preocupante pelas condições

adversas que irá encontrar na Escandinávia.

O golo de Madjer, único da partida, surgiu apenas a 20 minutos do final mas pode garantir ao Porto a passagem à eliminatória seguinte se Artur Jorge encontrar o antídoto necessário para sustentar o poder físico dos dinamarqueses aliados às más condições climáticas do país do Brondby.

TAÇA DAS TAÇAS BORDÉUS, SEM CHALANA, COM PASSAGEM COMPROMETIDA

O Bordéus alcançou magra vitória (1-0), em França, sobre o Torpedo de Moscovo, na primeira mão dos quartos-de-final da Taça dos Vencedores de Taças.

Nos três jogos que se disputaram, os visitantes venceram, mas o Saragoça e o Lokomotive de Leipzig conseguiram uma mais tranquila vantagem de 2-0

lana não alinhou, receberam em Bordéus o Torpedo de Moscovo e, não obstante a pressão constante sobre as redes de Kharin, venceram apenas por 1-0, golo de Philippe Fargeon, 12 minutos depois do intervalo.

O tento foi marcado num golpe de cabeça, a cruzamento do jugoslavo Zlatko Vujovic, e substituiu o sexto tento, em seis jogos que Fargeon disputou no Bordéus, desde que foi adquirido ao Belizzone, da Suíça.

Em Saragoça, a equipa local conseguiu derrotar por 2-0 o Vitocha, da Bulgária, com dois tentos também na segunda metade do encontro, primeiro por Roberto Elvira, aos 56 minutos, e depois aos 77, por intermédio do defesa Garcia Cortes.

Apesar de jogar desfalcada de alguns jogadores-chave, a equipa espanhola acabou por vencer a cerrada defensiva

esperavam o 0-0 final, Marschall, aos 87 minutos, e Ritcher, sobre o apito final, conseguiram o volte-face e, talvez, a passagem às meias-finais da Taça dos Vencedores de Taças.

Se o conseguir, será a segunda vez na história do clube, depois de na época de 1973-74 ter chegado às meias-finais da Taça UEFA, onde perdeu com o Tottenham, de Inglaterra.

TAÇA UEFA GUIMARÃES COM PERSPECTIVAS PIORES

O Vitória de Guimarães sofreu a derrota (3-0) mais pesada da primeira mão dos quartos-de-final da Taça UEFA no campo do Borussia de Moenchengladbach (RFA).

A turma vimaranense sofreu três dos quatro golos marcados nos jogos dos quartos-de-final daquela prova que registou dois empates nulos: no Gotemburgo-Inter de Milão e no Torino-Tirol.

O Barcelona, «carrasco» do Sporting na Taça UEFA esta temporada, manteve intactas as suas aspirações para a segunda «mão» em Nou Camp, ao perder por magro 1-0, vítima de um golo de Gallacher logo aos dois minutos do encontro disputado na Escócia, frente ao Dundee United.

Excluindo a turma vimaranense, cujas possibilidades de prosseguir em prova são agora reduzidas, as demais equipas adiaram para a segunda «mão» a decisão da eliminatória, com o Barcelona, Inter de Milão e Swarovski Tirol a surgirem como favoritos dado o factor casa.

O Guimarães, com um «exército» de brasileiros e zairenses, ressentiu-se do frio e do gelo no Bokelbergstadion, deixando-se bater por concluinte 3-0, com golos de Joerg Cries (6 minutos), Bernd Krauss (41) e Heitor (auto-golo, 66).

O Inter, com um «ferrolho» defensivo, no qual não falou a ajuda esporádica de avançados como Alessandro Altobelli e Oliviero Garlini, conseguiu manter o zero-zero até final dos 90 minutos do seu encontro em Gotemburgo, na Suécia.

Um deslize do guarda-redes Walter Zenga num mau pontapé nos minutos finais ia custando a derrota aos italianos, mas Stefan Pettersson falhou o remate fácil.

O Gotemburgo, que dominou nas duas metades de jogo, teve duas boas ocasiões de golo, aos 71,



Matthaus, uma «pedra» importante no Bayern que deu «cinco» ao Anderlecht.

através de Mats Carlsson, e aos 73 por intermédio de Magnus Johansson, mas a falta de pontaria não permitiu que o «score» funcionasse.

«Foi uma pena não termos marcado um único golo» — comentou o técnico do Gotemburgo, Gunter Bengtsson, adivinhando as dificuldades para a segunda «mão» em Milão.

O guarda-redes do Tirol da Áustria, o jugoslavo Ivkovic, com uma grande

exibição, foi o grande responsável pelo empate nulo (0-0) obtido no terreno do Torino de Itália.

Ivkovic deu-se ao luxo de defender uma grande penalidade, aos 54 minutos, tendo o perdedor sido o avançado António Comi.

Volvidos nove minutos sobre o penalty, Giuseppe Dossena, depois de driblar dois defesas, disparou forte, mas Ivkovic defendeu, tendo o esférico tabelado ainda na trave.

TAÇA DA MADEIRA

2.ª ELIMINATÓRIA

SANTACRUZENSE eliminado pelo CARVALHEIRO

A grande surpresa desta segunda eliminatória da Taça da Madeira, foi o afastamento do actual guia do Campeonato Regional da I Divisão o Santacruzense pelo Cavalheiro da III Divisão, pela marca de 2-1, com um golo obtido mesmo sobre a hora.

Por outro lado o encontro Estreito-Sporting, terminou empatado a dois golos, mesmo depois de prolongamento, obrigando desta feita a um jogo de desempate no Funchal.

Também nesta eliminatória, é de destacar o facto do São Vicente apenas ter sido eliminado após prolongamento pelo Marítimo, dado que no final dos 90 minutos havia um empate a um golo. Outro jogo que obrigou a prolongamento foi o Canicense-Andorinha porque no final do tempo regulamentar verificava-se um empate a dois golos.

Nesta eliminatória verificaram-se vitórias fáceis do União dez a zero ao Monte Real, Nacional à Choupana, como ainda do Câmara de Lobos e Caniçal.

Para que esta eliminatória fique completa falta disputar os encontros: Camacha-Bom Sucesso a 4 de Abril e a 5 do mesmo mês o Portosantense-A. D. Machico, enquanto que o Porto Moniz-Barreirense ainda não tem data marcada.

RESULTADOS

União, 10-Monte Real, 0 Nacional, 8-Choupana, 1 Câmara de Lobos, 5-Santana, 1 Canicense, 2-Andorinha, 5 (após prolongamento) Caniçal, 2-Recreio e Desporto, 0 Marítimo, 3-São Vicente, 1 (após prolongamento) Estreito, 2-Sporting, 2 (após prolongamento) Cavalheiro, 2-Santacruzense, 1 J. A.



Madjer, o golo da vitória a assinalar uma boa exibição individual. Apesar das idas constantes à Argélia, Madjer demonstra a sua importância na equipa «azul-branca»...

para a segunda mão, no próximo dia 18.

A neve impediu o jogo Malmoe-Ajax de Amesterdão, adiado para o próximo dia 14, após consultas entre o árbitro, o escocês George Smith, e os treinadores das duas equipas, Roy Hodgson e Johan Cruyff.

O golo que cobria o estádio do Malmoe, pondo em perigo a integridade física dos jogadores, e a pouca visibilidade para o árbitro foram as razões do adiamento, minutos antes do pontapé de saída do encontro.

Entretanto, os girondinos, onde o português Cha-

búlgara, após um 0-0 ao intervalo que frustrava a expectativa dos seus 20.000 adeptos, que assistiam a um ataque constante mas improdutivo do detentor da Taça do Rei.

O domínio da equipa espanhola acabou por traduzir-se num resultado que lhe poderá garantir, em Sófia, a passagem às meias-finais da competição.

Em Leipzig (RDA), o Lokomotive conseguiu, em dramáticos três minutos finais, o triunfo por 2-0 sobre os suíços do Sion.

A equipa helvética fechou bem a sua defesa e quando os 21.000 espectadores já

PÁGINA RASGADA

Pequenos Anúncios



ALUGA-SE

SALA GRANDE ALUGA-SE

Servindo para consultórios e outras profissões liberais. Tratar Rua dos Ferreiros, 21 031



AUTOMÓVEIS

CRÉDITO RENAULT RENAULT SUPER 5

ENTRADA 25% 261.250\$00

MENSALIDADES 36 MESES 34.344\$00
ENTREGA IMEDIATA
AUTO ZARCO
EST. MONUMENTAL 394. A
TELEFONE: 24828
RUA MAJOR REIS GOMES/ESQUINA RUA DA ALEGRIA, 4 — TELEF. 42378/42390 057

Vendo ou Troco
FORD ESCORT 1.3 L
Último modelo. Telf. 47680 0107

VENDE-SE
Automóvel Peugeot 304.
Telefone 30508. 027

FIAT 600 D VENDE-SE
Com extras. Telefone 41356, a partir das 19 horas. 053

CARROS VENDEM-SE
Citroën Visa 10 E novo
» BX 16 TRS c/novo
» Visa GTI c/novo
» Visa Super X
» Visa Club
» GSA Pallas 1300
» Dyane Super
Fiat 126
Renault 4L
Vasconcelos & Couto Lda.
Rua do Til, 65-A - bloco B
9000 Funchal
Telefone 25046 / 33836 052

VENDE-SE
OPEL 1204 STATION
Telefone 942680 059

CASAS
CASA VENDE-SE
Em S. Roque 7.500 contos.

CASA ANTIGA
Com 1.200m de terra. Preço 5.500 cntos.
Tratar
R. Fernão de Ornelas, N.º 47
1.º andar sala 7/D. Telefone 27494. 0101

VIVENDA VENDE-SE

3 q. dormir, 1 casa de b. privativa + 2 casas banho, 1 escritório, sala comum, cozinha, 2 despensas, 1 sala de jantar, bar mobilado, linda vista sobre o Funchal, grande garagem e churrasqueira c/ grande arredor.

Apartamentos T1, T2 acabados de construir.

Snack Bar - Residencial para negócio mobilado - Marisqueira em Centro Comercial e diversas casas novas - Terreno c/ 5.550m2 cultivado e água própria 9.000 contos. Tratar Rua da Conceição, 65. 034

VENDE-SE

Morada de estilo à R. Pedro José de Ornelas, 2 pisos, quintal, vista mar, entrada particular e garagem para 2 carros. 1.º piso: 3 quartos de dormir, 1 casa de banho, ginásio completo. R/C sala comum e quarto de jantar, 1 quarto de dormir e casa de banho, para empregada, cozinha e lavandaria. Toda mobilada com móveis de estilo, electrodomésticos modernos, T.V., vídeo e Hi-Fi. Telefone 32886 — 14-19 horas, sáb. e dom. 10-13 horas. 025

VENDE-SE

Apartamento com 70m2 na R. do Til 5.500 c. + Linda moradia e cerca de 500m2 de terreno a 2km do Mercado 19 mil c. Preço abaixo do valor real + 3 lotes de terreno com áreas de 500m2 4 mil c. com vista espectacular sob todo Funchal + No Caniço lote com 600 m2 3.800 c. + 950m2 4.900 c. + Trespasa-se Armazém dentro do Funchal com 310m devoluto + Loja com 70m2 + Snack Bar dentro do Funchal 8.500 c. + Loja de brinquedos e outras variedades 5.500 contos.
Tratar:
Rua do Bispo, 50 099



DIVERSOS

EXPLICAÇÕES

FILOSOFIA

10.º 11.º e 12.º
Telefones 32946/23411 047

SUN LIGHT TOLDECOR

TOLDOS TODOS OS TIPOS MANUAIS OU ELÉCTRICOS, ESTORES DE BANDAS VERTICAIS, HORIZONTAIS E DE PALITOS, PORTAS DE FOLE EM NAPA, VÁRIAS CORES ETC., E OUTROS MATERIAIS.

Técnica e Perfeição somos fabricantes
Contacte
Abel Pestana Andrade
Rua São Pedro, 35
Funchal
telefone 26022 - 21342
R184

PEÇA

Santa Clara

3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. M.C.R..

DÃO-SE

ALVÍSSARAS

A quem entregar uma máquina fotográfica perdida em Machico, possivelmente no Restaurante Mercado Velho, contendo filme muito valioso. 15.000\$00 de recompensa. Não se fazem perguntas. Favor contactar telefone 25239 das 9.00 às 16.30 horas. 050

PEÇA

Santa Clara

3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. 1.D. P.. 0112

CÃES

Coquer Spaniel. Raça pura. Vendem-se. Telefone 29527. 0103

PEÇA

Santa Clara

3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. M.I.L.. 0110

MATEMÁTICA

Explicações 10.º, 11.º e 12.º anos. Telefone 24769 (entre 14h e 20h). Trabalho individual. 045

EXPLICAÇÕES DE FRANCÊS

Professora lecciona e conversação. Só ou conjunto. Rua Dr. Fernão Ornelas, 32-4.º esquerdo. 098



EMPREGO

1.º ESCRITURÁRIO PRECISA-SE

Bons conhecimentos de contabilidade e expediente geral. Resposta iniciais. F. F.. 052

GOVERNO REGIONAL Publicidade

Secretaria Regional de Educação A VISO

CONCURSO DE PROFESSORES EFECTIVOS DOS ENSINOS PREPARATÓRIO E SECUNDÁRIO PARA O ANO ESCOLAR DE 1987/1988-RAM

Informam-se os interessados de que o concurso referido em epígrafe encontra-se aberto, terminando o prazo do mesmo a 16 de Março.

O DIRECTOR REGIONAL

João Agostinho Aguiar Pereira Camacho 056

A VISO

CONCURSO DE PROFESSORES PROVISÓRIOS DOS ENSINOS PREPARATÓRIO E SECUNDÁRIO PARA O ANO ESCOLAR DE 1987/1988-RAM

Informam-se os interessados de que o concurso referido em epígrafe encontra-se aberto, terminando o prazo do mesmo a 16 de Março.

O DIRECTOR REGIONAL

João Agostinho Aguiar Pereira Camacho 055

VENDEDORES

A - Para produtos alimentares
B - Para Farmácias e Perfumarias
C - Para bebidas e afins

Requere-se pessoas dinâmicas, com ou sem experiência mas com vontade de iniciar ou desenvolver uma actividade rendosa. Solicitam-se elementos para uma apreciação das candidaturas. Resposta às iniciais A.L.M. 058

TÉCNICO SUPERIOR

Em comissão de serviço por período de 6 meses, necessita alugar pequeno apartamento. Resposta ao N.º 044

EMPREGADO/A PRECISA-SE

Boa apresentação, facilidade de contacto, conhecimentos em aparelhagem de áudio/vídeo. Rua do Anadia, 3. 0108



VENDE-SE

1 ou 2 motores marítimos Volvo Penta Turbo a gasóleo 117 hp. com falanges, hélices, quadro instrumentos, etc.. Fac. pag.. Inf. 31063 - sr. Humberto. 048

Clube Desportivo da Ribeira Brava

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 22.º parágrafo primeiro 30.º números 1, 2, 3 e 5 do regulamento eleitoral do C. D. Ribeira Brava, convoca-se a assembleia eleitoral para o próximo dia 8.7.03.27, às 20.00 horas na Sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Examinar, discutir, votar, alterar e aprovar o relatório, as contas e o orçamento geral apresentados pela Direcção, com o parecer do Conselho Fiscal.
- Proceder as eleições dos órgãos dos corpos gerentes do Clube Desportivo da Ribeira Brava para o biénio 1987/89.

Ribeira Brava, 3 de Março de 1987.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Orlando Ventura 061

CERVEJA HOLANDESA



A MELHOR CERVEJA À VENDA NA MADEIRA N296



CARNAVAL NO ATLANTIS *****

A GRANDE NOITE

DIA 7/3

— «NOITE DAS TROUPES»

SINTA-SE NUM AMBIENTE CARIOCA NA ALEGRIA DO ENTERRO DO OSSO

GRANDES E VALIOSOS PRÉMIOS MONETÁRIOS

PARA AS TROUPES MAIS ORIGINAIS

FAÇA JÁ A SUA RESERVA... E VENHA DIVERTIR-SE CONNOSCO

C100

Continuação...
«tem um desempenho um mundo A termi

informou que tinha c...
a delegação...
às conversas...
liderada p...
Max Kamp...
encontrar...
sexta-feira...
ço, «para lh

cerca das...
sítio do P...
guesia do...
estiveram...
Municipais...
numa lixei...
estrada D...
Freitas (c...
horas).

Os bom...
bateram o...
grados an...
das Pedra...
Santana, e...
freguesia...
gressaram...
de madrug...
Os Bon...
tários Made...
ram um inc...
extensão...
Tabua, ent...
horas de or...

De acon...
mações col...
fecho des...
corporação...
não tinham...
de novas f...
Região.



Bilhetes

C105

Funchal, 6 de Março 1987

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

21

«UM GRANDE MOMENTO DE ESPERANÇA PARA A HUMANIDADE»

Continuação da 1.ª página
«tem um papel vital a desempenhar na viagem para um mundo mais seguro».

A terminar, o presidente informou os jornalistas de que tinha conferenciado com a delegação norte-americana às conversações de Genebra, liderada pelo embaixador Max Kampelman, e que se encontraria com eles na sexta-feira durante um almoço, «para lhes dar a resposta

americana», à proposta soviética».

VISITA À EUROPA
O presidente norte-americano, Ronald Reagan, efectuará de 3 a 12 de Junho uma visita à Europa — anunciou na quarta-feira a Casa Branca.

Reagan visitará a Itália, o Vaticano e a Alemanha Federal e participará na cimeira económica anual das potências aliadas industrializadas, em Veneza.

Reagan e a mulher, Nancy, visitarão Roma de 3 a 6 de Junho, como convidados do presidente Francesco Cossiga, e serão recebidos em audiência pelo Papa João Paulo II no dia 6.

De 8 a 10 de Junho,

Reagan tomará parte na cimeira económica com líderes da França, Alemanha Federal, Grã-Bretanha, Itália, Japão, Canadá e Comunidade Europeia.

Reagan regressará aos Estados Unidos a 12 de Junho, fazendo no caminho duas escalas na Alemanha Federal, uma em Berlim Ocidental para as conversações dos 750 anos da cidade e outra em Bona para conversações com o chanceler Helmut Kohl.

NOVO EMBAIXADOR EM LISBOA

FOI CONFIRMADO
A nomeação de Richard Viets como novo embaixador dos Estados Unidos em Portugal foi ontem

confirmada pela Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano.

«Portugal está desejoso de aumentar o seu papel no seio da NATO», afirmou Richard Viets na audiência da Comissão de Relações Exteriores do Senado em que foi confirmada a sua nomeação pelo presidente Reagan como novo embaixador em Lisboa.

Foi uma audiência breve, de pouco mais de 15 minutos, e apenas o senador democrata do Estado do Delaware, Joseph Biden, que presidiu em substituições de Claiborne Pell, questionou o futuro representante do governo dos EUA junto do governo português.

VÁRIOS INCÊNDIOS

Continuação da 10.ª página

cerca das 14.40 horas no sítio do Pinheirinho, freguesia do Caniço, onde estiveram os Bombeiros Municipais de Santa Cruz, e numa lixeira e em mato na estrada Dr. João Abel de Freitas (cerca das 14.45 horas).

Os bombeiros que combateram os fogos deflagrados anteontem no Pico das Pedras, freguesia de Santana, e Pico da Pedra, freguesia dos Canhas, regressaram ao quartel ontem de madrugada.

Os Bombeiros Voluntários Madeirenses combateram um incêndio de grande extensão na freguesia da Tabua, entre as 12 e as 18 horas de ontem.

De acordo com as informações colhidas, quando do fecho desta edição, as corporações de bombeiros não tinham conhecimento de novas frentes de fogo na Região.

XXIV FESTIVAL DA RTP

Continuação da 9.ª página
num programa de Júlio Isidro perante o público da «Febre de Sábado de Manhã», e no mesmo ano gravou o seu primeiro LP com grande impacto.

Em 1982, gravou o Álbum «Não Mata... Mas Mói», que passou despercebido. Em 1983, muda novamente o curso da sua carreira e compõe os temas para a peça «Só para não dizerem que não falamos de Flores».

Em 1983, gravou um novo single a convite da Rádio Triunfo. Mais uma longa interrupção na jovem carreira de Mário Mata, até que em 1986 gravou novamente, desta vez a convite da Materfonis (Discossete).

Canção n.º 6

«IMAGINEM SÓ»

Compositora da música: Maria Guinot nasceu em Lisboa onde iniciou os estudos de piano aos 4 anos. No Conservatório Nacional de Lisboa cursou Piano, Composição e Arte de Dizer.

Aos 21 anos obteve uma bolsa do Governo francês com o trabalho «Debussy et son Oeuvre» e foi estudar para Paris.

Em 1986 gravou dois «singles» com canções de sua autoria e colaborou em vários programas de Rádio e da Televisão.

Em 1981 obteve o 3.º lugar no Festival RTP da Canção e, em 1984, veio a

vencer o Festival com a canção «Silêncio e tanta gente», classificando-se em 11.º lugar no Euro-Festival.

Autor da letra: Nuno Gomes dos Santos tem 40 anos, é licenciado em História e autor e intérprete de numerosas canções.

Começou a sua actividade artística, em 1969, com o conjunto «Intróito», tendo participado, como autor e compositor, em diversos festivais RTP da Canção, e como intérprete, nos festivais de 1970 e 1971.

Em 1971 ganhou o prémio para a melhor letra, nas Olimpíadas da Canção de Atenas, com a canção «Poema Pena», interpretada pela Tonicha. Tem colaboração jornalística espalhada por diversos órgãos de Comunicação Social. Foi autor dos textos da série infantil da TV «Vamos contar um conto» e co-realizador da série de filmes para TV «Da casa de seus pais desapareceu».

Intérprete: Ana Alves é, com 20 anos, a mais jovem dos concorrentes do Festival. Frequenta a área de Letras do 12.º ano e quer tirar Sociologia.

LABORATÓRIO DENTAL R. Niemöller

Rua do Seminário, 7-2.º
9000 Funchal/Madeira
TEL 24414
TLX 72561 DENTNI P

OS VOSSOS ESPECIALISTAS ALEMÃES COM DIPLOMAS DA FACULDADE DA ALEMANHA E ÁUSTRIA EM:

COROAS
PONTES
OURO
ESQUELÉTICAS (CROMO-COBALTO)
ORTODONTIA

TEMPO DE ENTREGA 5 DIAS
SÓ COM MARCAÇÃO

N261



CINE FORUM DO FUNCHAL

Instituição de Utilidade Pública
Apoiada pelo Governo Regional.

CURSOS

CURSO DE ESTUDOS EUROPEUS

Com o apoio do Centro de Estudos Europeus da Universidade de Coimbra.

VERTENTE ECONÓMICA

2.ª Feira, 9 de Março

Início de POLÍTICA REGIONAL
Dr. Stephan Tobish

VERTENTE JURÍDICA

2.ª Feira, 23 de Março

Início de DIREITO EUROPEU I
Dr. Manuel Nogueira Sereno.

CURSO SOBRE DIREITO DAS SOCIEDADES

Apoio da Universidade de Coimbra.

Curso de 1 semana de 19 a 23 de Maio
Dra. Maria Angela Coelho Soares.

Informações: Sede do CINE FORUM DO FUNCHAL
Conjunto Monumental Infante - 2.º andar
Telefones: 30234 - 25350 - 24333

C106

ARROZ DE MARISCOS NO GARFO

C104

MISSA DO 7.º DIA



JOSÉ DOS PASSOS

A família do extinto cumpre o doloroso dever de participar que será celebrada uma missa em sufrágio de sua alma, hoje, às 19 horas, na Igreja da Paróquia de Fátima, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 6 de Março de 1987

MISSA DO 7.º DIA



MARIA CARMELITA FERNANDES DA SILVA TELES

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial da Câmara de Lobos, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 6 de Março de 1987



ORQUESTRA JUVENIL DE DELFT

— HOLANDA —

Direcção do Maestro Pierre Van Hauwe

TEATRO MUNICIPAL

Domingo 8 de Março, às 18.30 horas

Único concerto para o público adulto do Funchal.

É uma organização do CINE FORUM DO FUNCHAL

Instituição de Utilidade Pública

Apoiada pelo Governo Regional da Madeira

Patrocínios especiais para a deslocação desta Orquestra que dará 15 concertos em toda a Região.

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA
CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
CÂMARA MUNICIPAL DE MACHICO
DIOCESE DO FUNCHAL
HOTEL D. PEDRO

Bilhetes e Informações: Sede do Cine Forum do Funchal - Conjunto Monumental do Infante - 2.º andar. Telef.: 30234, 25350, 24333.

C105

AGENDA



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria Isabel de Nóbrega Soares, D. Maria Helena de Oliveira Lopes Camacho, D. Maria José Rodrigues, D. Maria Dulce Gomes Oliveira, D. Ângela Freitas e Gouveia.

As meninas: Maria Nela Oeiras Andrade, Ana Cristina Aguilhar Henrique Teixeira.

Os shores: Dr. José Luís Brito Gomes, António de Bettencourt, Francisco Manuel Gouveia Costa, Miguel Nuno da Câmara Brito, José Mendes, Rui eira de Nóbrega.



FACIAS

HOJE

CON A
Larg elps
Teler 528
(Ser nante)

LUS TÂNICA
Rua is
Tulei 529
(Até oras)

CORREIO

21 de Prima
21 de Verão
23 de Ou
22 de In



MA



PORTO

CARGA

8—«Lisboa» alemão.
9—«Pico do Castelo», panamiano, de e para Leixões (ENM).
9—«Insulano», português, de e para Lisboa (Transinsular).
9—«Açoriano», português, de Açores (Transinsular).
10—«Bencomo», panamiano (J.F.M.).
12—«Pico Ruivo», alemão, de e para Lisboa (ENM).
16—«Pico do Castelo», panamiano, de e para Leixões (ENM).
16—«Funchalense», português, de e para Lisboa (ENM).
16—«Insulano», português, de e para Lisboa (Transinsular).
19—«Pico Ruivo», alemão, de e para Lisboa (ENM).
23—«Pico do Castelo», panamiano, de e para Leixões (ENM).
23—«Insulano», português, de e para Lisboa (Transinsular).
26—«Pico Ruivo», alemão, de e para Lisboa (ENM).
30—«Pico do Castelo», panamiano, de e para Leixões (ENM).
30—«Funchalense», português, de e para Lisboa (ENM).
30—«Insulano», português, de e para Lisboa (Transinsular).

CRUZEIRO

9—«Leonid Breznev», soviético, de Antígua para Roterão (Blandy).
9—«Black Prince», norueguês, (J.F.M.).
12—«La Palma», cipriota, de Lisboa para Tenerife (Blandy).
19—«Europa», alemão (J.F.M.).

20—«Estoniya», soviético, de Tenerife para Lisboa (Blandy).
23—«Black Prince», norueguês, (J.F.M.).
26—«La Palma», cipriota, de Lisboa para Tenerife (Blandy).
27—«Belorussiya», soviético, (Blandy).
30—«Berlin», alemão, de Casablanca para Las Palmas (Blandy).

IATES

Fundaram na Marina do Funchal os seguintes iates de recreio:
«Doivys», francês, de 3 toneladas, de Las Palmas, com 1 tripulante.
«Corixa», francês, de 8 toneladas, de La Corunha para Santa Maria, com 3 tripulantes.
«Tricia», francês, de 7,31 toneladas, de La Corunha, para Tenerife, com 2 tripulantes.
«Woodoo Smile», francês, de 7,89 toneladas, de Porto Santo para Port-de-France, com 1 tripulante.
«Ariya», americano, de 16,44 toneladas, de Tenerife para Gibraltar, com 2 tripulantes.
«Nooring», inglês, de 13 toneladas, de Saint Gilles para Tortola, com 4 tripulantes.

INDEPENDÊNCIA

Hoje e amanhã sai do Funchal às 8 horas e regressa do Porto Santo às 17 horas.



CAMBIOS

NOTAS

	Compra	Venda
Rand	55.80	61.80
D. Mark	76.35	77.55
Xelim	10.80	11.00
Franco B.	3.479	3.729
Cruzado	3.800	6.300
Dólar C		
N. de 1e2	105.00	107.50
Notas M.	105.50	108.00
Coroa D.	20.25	20.65
Peseta	1.057	1.177
Dólar EUA		
N. de 1e2	140.25	143.75
Notas M.	140.75	144.25
Mark. F.	30.95	31.55
Franco F.	22.90	23.60
Florim	67.55	68.65
Libra Ir.	204.50	208.50
Lira	.098	.113
Coroa N.	20.10	20.60
Libra Ing.	220.50	225.00
Coroa S.	21.70	22.20
Franco S.	90.55	92.05
Bolívar	5.15	6.15

CHEQUES

	Compra	Venda
Libra	222.333	223.357
Dólar	141.409	142.125
Fr. Be.	3.7105	3.7254
Fr. Sui.	91.045	91.408
Fr. Fr.	23.083	23.178
Lira	.1081	.10854
Florim	68.063	68.332
D. Mark	77.771	77.073
Cor. S.	21.893	21.987
Cor. N.	20.273	20.364
Cor. D.	20.416	20.499
Xelim A.	10.92	10.964
Mark. F.	31.214	31.347
Peseta	1.0937	1.0985
Dól. C.	105.949	106.476
Rand	68.195	68.51
L. Ir.	205.168	206.044
GRD	1.0467	1.0521
ECU	159.187	159.993



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone 42111

HORÁRIO DE VISITAS

1.º piso cirurgia 3 e oftalmologia, das 15 às 16 horas
2.º » cirurgia e otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas
3.º » cardiologia e ginecologia, das 14 às 15 horas
4.º » obstetrícia das 14 às 15 horas
5.º » pediatria das 14 às 15 horas e quartos particulares das 14 às 20 horas
6.º » ortopedia, das 14 às 15 horas
7.º » medicina das 15 às 16 horas
8.º » cirurgia n.º 2 e urologia das 15 às 16 horas
À segunda-feira não há visitas.

MARMELEIROS

Telefone 47333
Horário das visitas: das 13.30 às 14.30 (excepto à 2.ª feira). Ao domingo das 13.30 às 15 horas.

DR. JOÃO ALMADA

Telefone 47222
Horário das visitas: das 13.30 às 14.30 horas (excepto à 2.ª feira). Aos domingos das 13.30 às 15 horas



AEROPORTO

CHEGADAS

TP908 09.20 de P. Santo
TP189 09.40 de Lisboa
TPP006 11.00 de Porto Santo
NB135 13.50 de Billund
NB129 14.20 de Copenhague
TP188 15.10 de Terceira
TP9766 16.20 de P. Santo
TP920 19.20 de Lisboa
TP171 20.15 de Lisboa
TP8845 20.40 de Viena/Lisb.
TP173 21.25 de Lisboa
TP175 22.05 de Lisboa
TP177 22.45 de Lisboa

PARTIDAS

TP160 07.05 p/ Lisboa
TP162 08.05 p/ Lisboa
TP8844 08.15 p/ Lis./Viena
TP9765 10.00 p/ Porto Santo
TP189 10.30 p/ Terceira
TP909 12.30 p/ P. Santo
NB136 14.50 p/ Billund
NB130 15.20 p/ Copenhague
TP188 16.00 p/ Lisboa
TPP007 16.40 p/ Porto Santo
TP921 19.40 p/ P. Santo
TP176 22.55 p/ Lisboa



TEMPO

TEMPERATURAS

na R.A.M.
Local Máx. /Min. Preci.
Funchal 26 18 0
P. Santo 23 16 0
Azeiteiro 19 12 0

PREVISÃO DO TEMPO:
Céu geralmente pouco nublado, vento fraco de Leste. Mar encrespado, ondulação Noroeste com 2 metros na costa Norte e inferior a 1 metro na costa Sul.

TEMPERATURAS Nacionais e Internacionais

Cidade	Min.	Max.	Estado
Amsterdão	-10	02	Limp
Atenas	00	02	Neve
Bruxelas	-04	02	Limp
Copenhaga	-11	-06	Limp
Dublin	02	08	Limp
Frankfurt	-10	-01	Limp
Geneva	-03	02	Limp
Lisboa	11	24	Nublado
Londres	03	08	Nublado
Madrid	09	23	Limp
Moscovo	-21	-11	Nublado
N. Iorque	-01	05	Limp
Paris	00	03	Nublado
P. Delgada	14	16	Nublado
Porto	07	17	Nublado
Roma	-01	07	Limp
Estocolmo	-14	-07	Limp

Horóscopo

CARREIRO

21-3 a 20-4



Reveja os seus métodos ganhadores do passado. Use-os com mais entusiasmo para resultados. Uma «informação de dentro» poderá ser extremamente útil.

TOURO

21-4 a 21-5



Outro dia cheio de vibrações favoráveis. Pessoas e atividades interessantes ocuparão o seu tempo. A conversação será estimulante. Beneficie dela.

GÊMEOS

22-5 a 21-6



Poderá beneficiar trabalhando com alguém numa ideia que esse alguém tem, mas poderá estar a ter dificuldades em lançá-la. Junte-se e ajude-o com os seus esforços.

CÁNCER

22-6 a 22-7



Objectividade e um sentido de realismo são necessários hoje. Não espere muita cooperação dos outros, e não conte com a sorte para ultrapassar os problemas.

LEÃO

23-7 a 23-8



Mostre e faça uso dos seus talentos e boa administração para ganhar algo. Lembre-se de sorrir nos momentos difíceis; isso torná-los-á menos difíceis.

VIRGO

24-8 a 24-9



Há uma tendência da parte dum membro da sua família para se impor a si, e isto não deve continuar. Tem que parar com isto.

BALANÇA

24-9 a 23-10



Alegria e prazer parecem ser as palavras de ordem de hoje. Você estará com pessoas interessantes e tomando parte em várias actividades.

ESCORPIÃO

24-10 a 23-11



A capacidade aumenta com o crescimento da pessoa. Este dia oferece novas oportunidades para avançar e para aumentar o seu prestígio. Escolha sensatamente e não apressadamente.

SAGITÁRIO

23-11 a 21-12



Você está com tendência para estar aborrecido esta manhã, e portanto não é a melhor altura para tomar decisões importantes. Seja sensato e faça só o rotineiro.

CAPRICÓRNO

22-12 a 20-1



Falta dum planeamento adequado poderá ser um mau começo. Este dia pede um cuidado metódico, e os seus melhores esforços em todas as suas realizações.

AQUÁRIO

21-1 a 20-2



A verdade respeitante a alguém com quem se associou habitualmente não é para ser aprofundada demasiadamente. Vale assim tanto ter todo esse trabalho?

PEIXES

20-2 a 20-3



Para os que estão fora este será um outro dia cheio de várias actividades. Os que estão em casa gozarão reuniões com amigos.

Funchal, 6 de Março 1987

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

23

CARTAZ



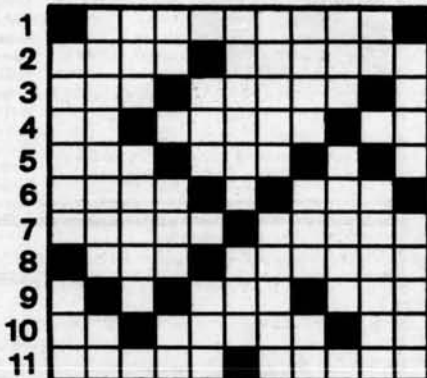
RTP MADEIRA

HOJE: 6 DE MARÇO

17.00—ABERTURA
17.02—O INVERNO MÁGICO DO RATO ROLAND
17.10—ROSERL NA CORTE
Programa juvenil
18.30—PAR OU IMPAR
19.00—NOTÍCIAS
19.10—UMA FAMÍLIA ÀS DIREITAS - (35.º episódio)
19.35—TUDO EM CIMA - (7.º episódio)
20.15—MAFALDA
20.17—PALAVRAS CRUZADAS - (34.º episódio)
20.50—HISTÓRIA INFANTIL
21.00—TELEJORNAL + SUPLEMENTO + B. M.
21.30—Direito de Antena do P.C.P.
21.45—CONTRAPONTO
(transmissão directa desde a Madeira para o território nacional)
22.45—PALÁCIO DOS SONHOS - (4.º episódio)
23.40—ÚLTIMO JORNAL
23.50—ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

Cruzadismo

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS — 1 - Antiga capital da Judeia onde se encontra o Santo Sepulcro; 2 - água congelada; estremeceu; 3 - Estados Unidos da América (sigla); suporte; 4 - Ouro (símb.); apano; apelido do fundador do Rio de Janeiro; 5 - mofar; anel; 6 - outrossim; cruéis; 7 - motivo; quando é concelho é Câmara Municipal; 8 - cloreto de Sódio; enfeitava; 9 - corrente de água natural; prep.; 10 - aspecto; mata inculta; escumilha; 11 - desvelos; tapeçarias antigas.

VERTICAIS — 1 - Curar; sossego; 2 - membros da Companhia de Jesus; nota musical; 3 - a terceira pessoa; orações; 4 - letra grega; desgraça; sem companhia; 5 - deus dos muçulmanos; rente; 6 - semi-deus rústico; dialecto românico falado no Norte de França; 7 - uso demasiado; testemunha; 8 - léu; ilha do mar da Irlanda; ataque de paralisia; 9 - gavinha; embaciadas; 10 - pedra de moinho; instrumento de sapateiro; 11 - rio russo; ilha grega, pátria de Pitágoras.

SOLUÇÕES

VERTICAIS: 1 - Curar; sossego; 2 - membros da Companhia de Jesus; nota musical; 3 - a terceira pessoa; orações; 4 - letra grega; desgraça; sem companhia; 5 - deus dos muçulmanos; rente; 6 - semi-deus rústico; dialecto românico falado no Norte de França; 7 - uso demasiado; testemunha; 8 - léu; ilha do mar da Irlanda; ataque de paralisia; 9 - gavinha; embaciadas; 10 - pedra de moinho; instrumento de sapateiro; 11 - rio russo; ilha grega, pátria de Pitágoras.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

MANHÃ: Notícias às 9.30, 10.30 e 11.30 horas
07.00 — Abertura; 07.05 — Sol Nascente; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário RR, Títulos dos Diários da Região e Agenda; 08.30 — Rádio Turista; 09.35 — Entre Amigos.
TARDE: Notícias às 13.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.30 — Jornal da Tarde, Noticiário RR, Regional e Agenda; 13.00 — Linha quente; 14.00 — Connosco ao Telefone; 15.00 — Nós e Você; 17.45 — Rádio Turista.
NOITE: Notícias às 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Noticiário RR, Regional e Agenda; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Oceano; 22.00 — Connosco ao telefone; 23.00 — Último Jornal, Noticiário R.R. e Agenda; 23.30 — Última hora; 00.30 — Encerramento.

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA

06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias c/ RR; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — Boletim Regional 1; 07.40 — A Caminho das Oito; 08.00 — Notícias c/ RR e Boletim Regional 2; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.30 — A par e passo; 10.00 — Notícias; 10.05 — Café das dez com notícias às 11 horas; 12.00 — Instantâneos da Actualidade; 12.30 — Notícias c/ RR e Boletim regional 3; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Corações alegres; 14.00 — Notícias; 14.05 — Programa da Tarde com música seleccionada pelo ouvinte com Notícias às 15-16-17-18 horas; 19.00 — Notícias c/ RR; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Nova música com notícias às 21.00; 21.30 — Emissor Desportivo com Notícias às 22 e 23 horas em cadeia com RR; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQÜÊNCIA MODULADA
92 MHZ (Estéreo)

13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.15 — Música clássica; 15.00 — Clube da Tarde; 16.00 — Encerramento da 1.ª emissão; 19.30 — Bom Jantar; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Nova Música com Notícias às 21.00; 21.30 — Express com notícias às 22 e 23 horas em cadeia com RR; 24.00 — Encerramento da Estação.

RDP — MADEIRA

PROGRAMA 1 — AREIRO

00.00 — Junção de canais—Jornal da Meia Noite; 00.10 — Noites novas c/ Not. às 01.00 Horas; 02.00 — Noticiário; 02.03 — A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Noticiário; 06.03 — Linha Directa; 07.00 — Duche da Manhã c/ 07.01 — Noticiário; 07.30 — Síntese Informação Regional; 07.45 — Píadinas e Torradinhas; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 08.45 — Títulos da Imprensa Regional e Nacional; 09.00 — Noticiário; 10.00 — Noticiário; 10.03 — Dispositivo c/ 10.15 — Curso de Inglês; 11.00 — Noticiário; 12.00 — Títulos do Diário Regional e Agenda; 12.10 — Lotaria Nacional; 12.15 — No Estúdio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.03 — Desdobramento da Emissão: Prog. 1 — As Duas por Três c/ Not. às 15 horas; Prog. 2 — Disco Club c/ Not. às 15 horas; 16.00 — (Junção de Canais) Pequeno Jornal; 16.10 — Zona Franca c/ Not. às 17 horas; 18.00 — Títulos do Diário Regional e Agenda; 18.03 — Hora Portuguesa c/ Diário Regional às 18.30 horas; 19.00 — Informação e Música; 20.00 — A Europa dos Doze; 20.20 — Musical; 21.00 — Noticiário; 21.03 — Tempo de fado; 21.30 — Desdobramento de emissão; Prog. 1 — Livre e directo c/ 22.00 — Noticiário; 23.00 — Títulos do jornal da meia-noite; Prog. 2 — 21.30 — Vozes de Itália; 22.00 — Noticiário; 22.03 — Dança do som; 23.00 — Títulos do jornal da meia-noite; 23.03 — Lua de Mel; 00.00 — Junção de Canais—Jornal da Meia Noite.



CINEMA

TEATRO MUNICIPAL

às 15.00, 18.00 e
21.30 horas
«Perfume de Mulher»

CINE PARQUE

às 14 horas
«Longe do Apocalipse»
às 18 horas
«Vício de família»
às 21.15 horas
«Amor entre mulheres»

CINE CASINO

Encerrado

CINE SANTA MARIA

às 14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 horas—estreia
«Águia de ferro»

CINEMA JOÃO JARDIM

às 13.30, 16.00 e 19 horas
«Fuga do Inferno»
às 21.15 horas—estreia
«O justiceiro de Bombaim»

CINE JARDIM

Encerrado

O pai dele está retido como refém.
O governo não pode actuar.
Alguém vai ter que arriscar tudo para o libertar.
A espera acabou...

ÁGUIA DE FERRO

TRISTAR PICTURES...

JOE WIZANON SAMUELS... SONY FURE... LOUIS COSSETT JR.
IRON EAGLE... JASON GEDRICK... DAVID SLICHT... LARRY B. SCOTT
CAROLINE LAGERFELT... TIM THOMPSON... BASIL POLEDOURIS... KEVIN ELDERS
GEORGE GRENVILLE... ADAM GREENBERG... KEVIN ELDERS
SONY FURE... JON SAMUELS... JOE WIZAN... SONY FURE

CINE SANTA MARIA
ESTREIA HOJE
ÀS 14.00 — 16.30 — 19.00 E 21.30 H.

CASA VENDE-SE
VIVENDA 4 QUARTOS

3 banhos, sala comum grande, uma sala, cozinha, lavandaria c/ banho e 500 m2 de vinha e árvores, lugar para 4 carros em estado impecável, c/ vista espectacular sobre a baía do Funchal.

Tratar c/ o próprio na Rua dos Ferreiros, 21. 032

Humor



PÁGINAS RASGADAS

Tinta repassada
Bleed Through



Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINA MANCHADA



DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Funchal, 6 de Março 1987

Reagan exulta com possibilidade de acordo

«UM GRANDE MOMENTO DE ESPERANÇA PARA A HUMANIDADE»

— afirmou o presidente norte-americano

O presidente Reagan disse ontem ser agora possível um acordo com os soviéticos sobre a redução de mísseis de alcance médio na Europa e que este é «um grande momento de esperança para a humanidade».

Falando numa reunião da Associação Nacional de Imprensa, Reagan afirmou que a mudança de posição por parte de Moscovo, aceitando agora discutir a redução dos mísseis de médio alcance sem a relacionar obrigatoriamente com o programa norte-americano de iniciativa de defesa estratégica, foi um «grande

ponto de viragem».

O presidente norte-americano disse que a «preparação, paciência e firmeza» da sua administração tinha permitido «esta mudança na posição soviética».

«Nunca me senti tão optimista acerca das possibilidades de êxito nesta área como hoje», salientou Reagan, acrescentando que

isso se devia ao facto de «na semana passada, termos obtido um significativo ponto de viragem no percurso para o acordo sobre reduções mútuas e verificações entre o nosso armamento e o soviético».

«O acordo sobre redução de armamento como resultado da atitude soviética está agora ao «alcance», referiu o presidente dos Estados Unidos, adiantando: «Os soviéticos desistiram da sua exigência que abandonássemos o nosso plano de iniciativa de defesa estratégica como condição prévia para (reduzir) as forças nucleares intermédias».

O presidente disse ainda que a solidariedade com os aliados na questão dos mísseis de médio alcance colocados na Europa levou os soviéticos a regressarem à mesa das conversações.

Reagan afirmou também que os Estados Unidos se mantiveram firmes quando Moscovo tentou «matar» o chamado programa de defesa «Guerra das Estrelas» que, segundo a sua opinião,

Continua na 21.ª página

Brasileiros regressam ao trabalho

* 225 pessoas assassinadas no Rio de Janeiro e São Paulo durante os dias de Carnaval

Os brasileiros regressaram quarta-feira ao trabalho após quatro dias de carnaval, que, segundo a polícia, foi mais violento que o de 1986.

As auto-estradas brasileiras registaram um congestionamento devido ao elevado número de viajantes

que regressavam de férias.

O comércio, bancos e organismos governamentais reabriram na tarde de quarta-feira. Os jornais, que não circularam segunda nem terça-feira, voltaram quarta-feira a estar nas bancadas.

Os cerca de 1.500 homens de limpeza do Rio de Janeiro recolheram mais de 2.000 toneladas de restos de decorações carnavalescas.

As celebrações do carnaval registaram, segundo as autoridades, um aumento do índice de violência em relação ao ano passado, com mais 52 por cento de mortes violentas.

A polícia revelou que no Rio de Janeiro morreram 162 pessoas, 128 das quais foram assassinadas, embora se tenha verificado um declínio de 8 por cento em roubos.

A polícia do Estado de São Paulo disse que o carnaval de 1987 foi «um dos mais violentos desde há muito tempo».

Números oficiais indicam que 97 pessoas foram assassinadas, 78 foram alvo de tentativas de assassinato, 27 foram violadas e 691 detidas por embriaguez.

Na quarta-feira um júri atribuiu à Escola de Samba da Mangueira o prémio deste ano, com 199 em 200 pontos possíveis. No seu desfile, a escola da Mangueira prestou uma homenagem ao poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade. — (LUSA)

Conselho Jurisdicional do PSD recua COMUTADAS AS EXPULSÕES DE SOUSA TAVARES E ADRIANO JORDÃO

O Conselho de Jurisdição Nacional do PSD decidiu ontem comutar as penas de expulsão do ex-ministro Francisco Sousa Tavares e do pianista Adriano Jordão — anunciou o presidente deste órgão.

Orlando Guedes da Costa anunciou que o Conselho de Jurisdição Nacional decidiu «atenuar todas as penas» dos cinco militantes que recorreram das sanções que lhes foram aplicadas pelo Conselho de Jurisdição da Distrital de Lisboa.

Além de Sousa Tavares e Adriano Jordão, apresentaram recurso ao Conselho de Jurisdição Nacional os militantes Moreira da Cruz, Henrique Santos e Carlos Chagas.

POSSIBILIDADE DE TERCEIRO ENCONTRO ENTRE REAGAN E GORBACHEV

Uma nova cimeira entre o presidente Reagan e o líder soviético Gorbachev é possível, se as duas superpotências chegarem rapidamente a acordo, em Genebra, quanto aos mísseis de médio alcance, disse Andrei Grachyov ontem em Londres.

«É muito natural que, com estas negociações, surja de novo a questão da possibilidade de um nova cimeira, que foi posta de parte depois da cimeira de Reyjavik», disse Grachyov, especialista soviético em desarmamento, numa conferência de Imprensa em Londres.

Yevgeny Primakov, director do Instituto Soviético de Economia e Relações Internacionais, disse, na mesma

conferência de Imprensa, que a resposta do Ocidente à proposta soviética foi positiva.

O terceiro perito soviético em desarmamento, presente na conferência de Imprensa, Geli Batenin, disse que a resposta ocidental foi encorajadora «mas parece haver uma tendência para dizer «sim-mas?». A questão é, o que estará por detrás do «mas»».

A primeiro-ministro britânica Margaret Thatcher, que saudou as propostas, deverá dar a sua contribuição às negociações sobre desarmamento quando visitar Moscovo no fim do mês, disseram círculos diplomáticos londrinos. (LUSA)

SEGUNDO O «D. L.»

GENERAL LOUREIRO DOS SANTOS TEM SIDO REFERENCIADO PARA ASSUMIR A VICE-CHEFIA DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO



O general Loureiro dos Santos, ontem promovido a este posto e que é o

actual comandante-chefe das Forças Armadas na Madeira tem sido referenciado como número dois do Exército, a curto prazo, segundo revela o «Diário de Lisboa», na sua edição de 2 do corrente mês.

Em conformidade com o referido jornal, «fontes bem colocadas garantem que o general Loureiro dos Santos deverá render o general Gomes Marques na vice-chefia do Estado-Maior do Exército, por este atingir o limite de idade já na próxima Primavera».

MOTA AMARAL PREPARA-SE PARA A REUNIÃO NO FUNCHAL COM ALBERTO JOÃO JARDIM

Como foi oportunamente noticiado, Alberto João Jardim e Mota Amaral reúnem-se no Funchal, no próximo dia 30 do corrente mês, para analisar questões relacionadas com a revisão constitucional, tendo por base as experiências concretas da governação regional.

Falando ao jornal micalense «Açoreano Oriental», o presidente do Governo Regional dos Açores revelou que o seu Gabinete está a elaborar um conjunto de propostas de revisão da área económica, a fim de ser conjuntamente apreciado com as propostas a apresentar pelos social-democratas madeirenses.

CARDIOPATIA ISQUÉMICA: ACTUALIZAÇÃO TERAPÊUTICA

Organizado pelo Serviço de Cardiologia e Unidade Coronária do Centro Hospitalar do Funchal e pelo Grupo de Estudos de Cuidados Intensivos da Sociedade Portuguesa de Cardiologia tem início hoje no Funchal o «Curso de Cardiopatias Isquémicas: actualização terapêutica», que decorrerá até amanhã, com a participação de reputados médicos de Lisboa, Coimbra e Porto.

O curso, que terá lugar na Biblioteca do Centro Hospitalar do Funchal, no horário das 9 às 13 horas, está dividido em três mesas-redondas e uma conferência. Assim, no dia de hoje, serão abordados os temas «Terapêutica do EAM»,

moderado pelos Prof. J. T. Soares-Costa e dr. J. A. Correia dos Santos e «Terapêutica da Angina Instável», moderada pelos Prof. Mário Freitas e dr. Rui Lima.

Amanhã, sábado, será debatido o tema «Seguimento do doente com EAM» moderado pelos Prof. J. Lopo Tuna e dr. Ricardo Seabra Gomes. Também amanhã, com início pelas 12,20 horas, o Prof. Mário Cerqueira Gomes proferirá uma conferência subordinada ao tema «Isquemia Miocárdica Silenciosa: uma alteração na abordagem da Cardiopatias Isquémicas?».

Este curso tem a colaboração dos laboratórios «SQUIBB».

INFORMAÇÃO COBERTA